



# **ESPECIFICAÇÕES DA RESPOSTA EM FREQUÊNCIA**

**Profa. Cristiane Paim**

# Introdução

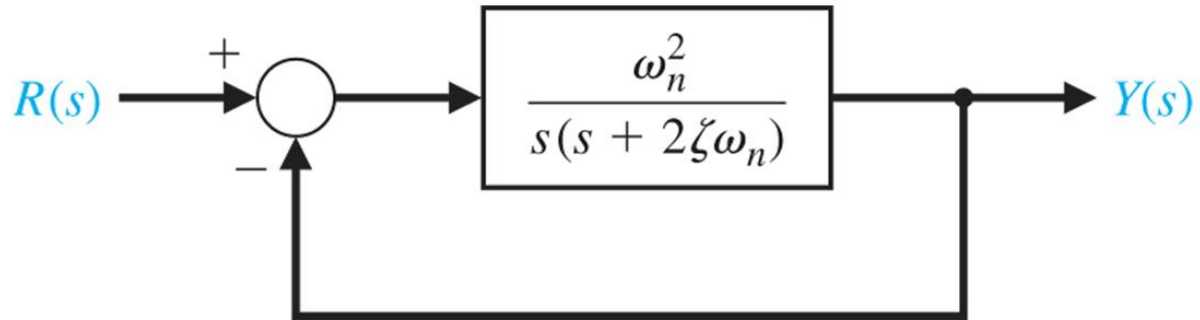
O desempenho de um sistema é, em geral, avaliado em função de sua resposta no tempo.

Sendo assim, é comum relacionar as características dinâmicas da resposta do tempo e os parâmetros da resposta em frequência tais como: margem de ganho, margem de fase, frequência e pico de ressonância.

Assim como na resposta no tempo, as especificações de desempenho serão definidas para sistemas de 2ª ordem sem zeros.

# Introdução

Seja o sistema

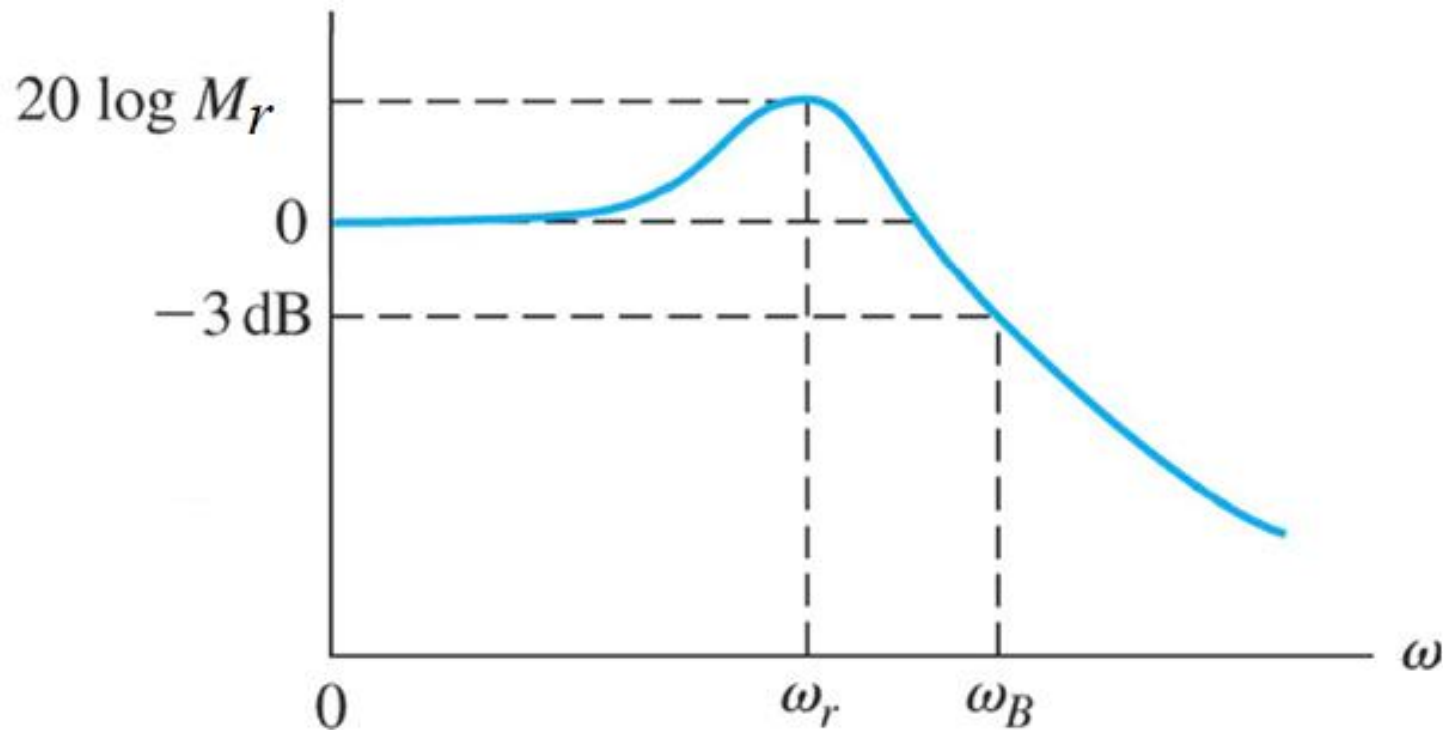


em malha fechada tem-se

$$T(s) = \frac{\omega_n^2}{s^2 + 2\xi\omega_n s + \omega_n^2}$$

# Introdução

Para um sistema subamortecido ( $0 < \xi < 0,707$ ), obtém-se a resposta em frequência (diagrama de módulo) abaixo.



# Introdução

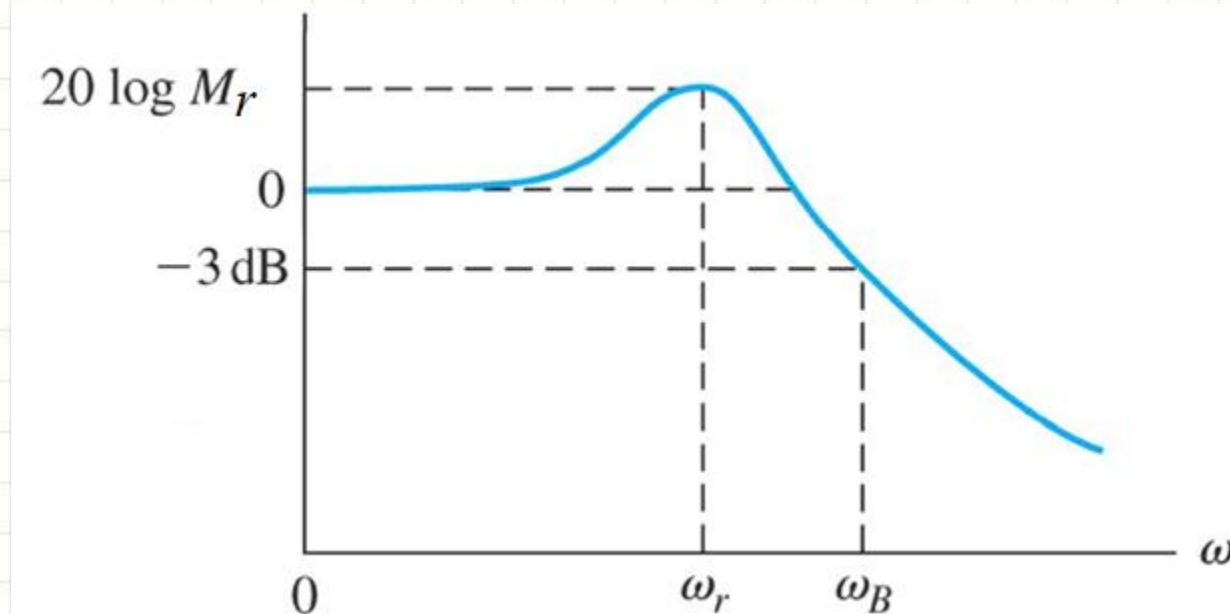
As especificações em frequência serão relacionadas às aquelas do domínio do tempo e termos de resposta transitória e de regime permanente.

**Resposta transitória:** tempo de subida, tempo de pico, tempo de acomodação e sobressinal máximo.

**Resposta em regime permanente:** erros/coeficientes de posição, velocidade e aceleração.

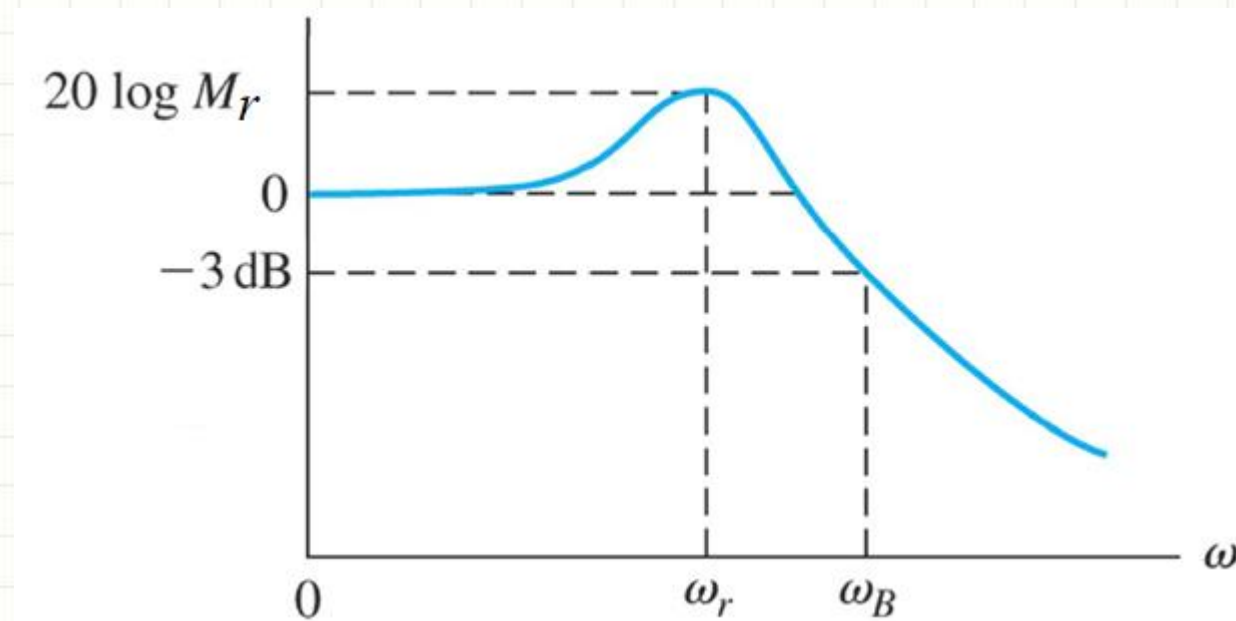
# Características da resposta em frequência

- Pico de ressonância ( $M_R$ ): máximo valor de  $|G(j\omega)|$
- Frequência de ressonância ( $\omega_R$ ): frequência na qual ocorre o pico de ressonância.



# Características da resposta em frequência

- Frequência de corte ( $\omega_B$ ): frequência na qual  $|G(j\omega)| = -3$  dB.
- Largura de faixa: faixa de frequência  $0 < \omega < \omega_B$





# Frequência e pico de ressonância

Como visto anteriormente, o pico de ressonância é dado por

$$M_R = \frac{1}{2\xi\sqrt{1-\xi^2}}$$

e ocorre na frequência de ressonância

$$\omega_R = \omega_n \sqrt{1-2\xi^2}$$

sendo  $0 < \xi < 0,707$ .



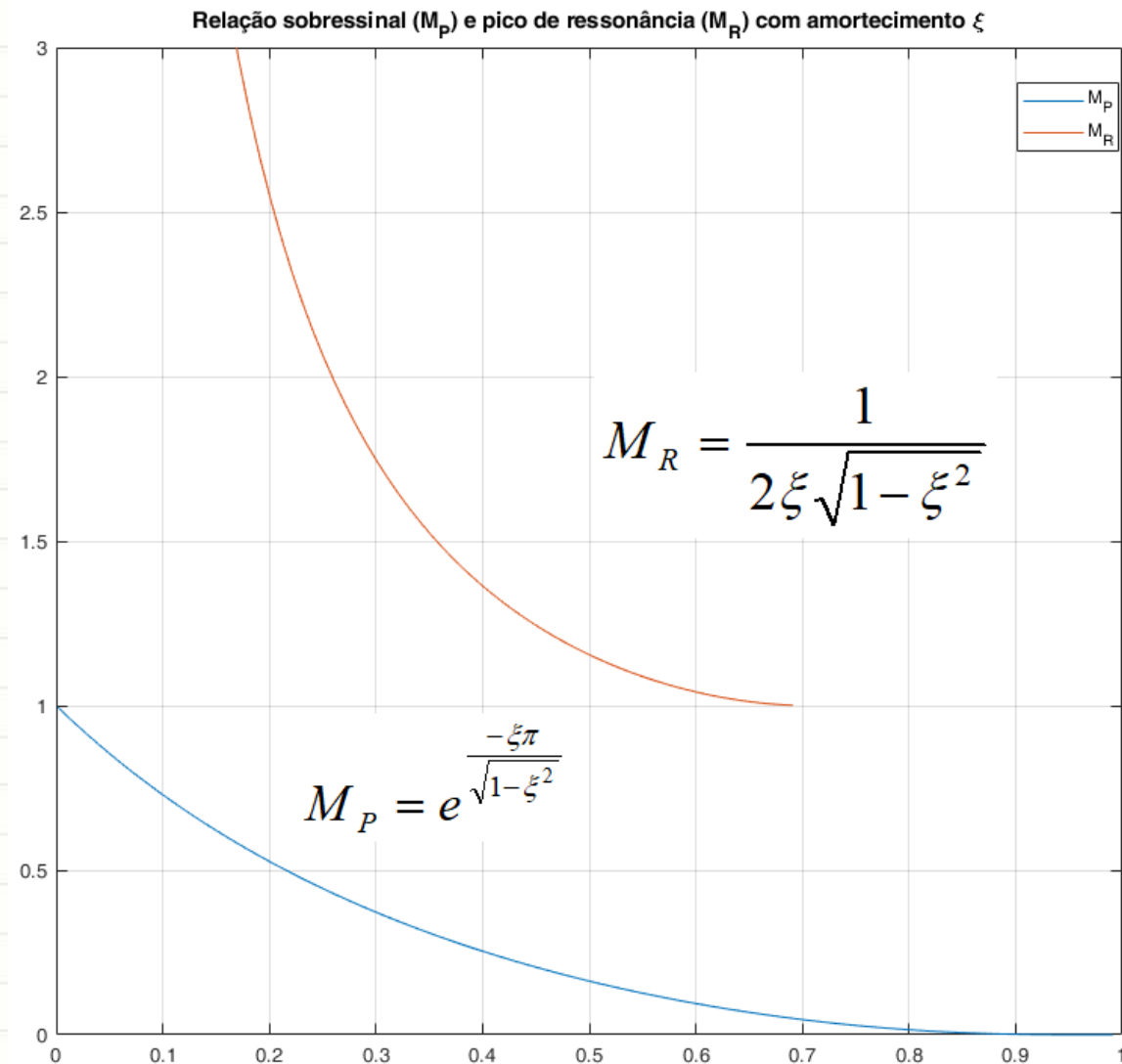
# Frequência e pico de ressonância

Observa-se que o pico de ressonância é inversamente proporcional ao coeficiente de amortecimento  $\xi$ .

Quanto menor o valor de  $\xi$ , maior será o pico de ressonância.

Tendo em vista que o coeficiente de amortecimento  $\xi$  está diretamente relacionado ao sobressinal da resposta no tempo, observa-se uma relação direta entre  $M_p$  e  $M_R$ .

# Relação entre $M_P$ , $M_R$ x $\xi$



## Largura de faixa

A largura de faixa (largura de banda) é definida pela frequência  $\omega_B$  na qual o valor de módulo da resposta em frequência é -3dB ( $1/\sqrt{2}$ ). Desta relação obtém-se:

$$\omega_B = \omega_n \sqrt{(1 - 2\xi^2) + \sqrt{4\xi^4 - 4\xi^2 + 2}}$$

Portanto, **a largura de faixa depende unicamente do coeficiente de amortecimento  $\xi$ .**

No limite:

$$\xi = \frac{\sqrt{2}}{2} \rightarrow \omega_B = \omega_n$$

## Largura de faixa

Observa-se que a largura de faixa está diretamente relacionada com  $\omega_n$  e, conseqüentemente, com a **velocidade da resposta**.

Assim, uma vez que todas as especificações de “tempo” são inversamente proporcionais a  $\omega_n$ , **quanto maior a largura de faixa menor será o tempo associado**.

# Largura de faixa

**Tempo de acomodação:**

$$t_s = \frac{4}{\xi \omega_n} \Rightarrow t_s = \frac{4}{\xi \omega_B} \sqrt{(1 - 2\xi^2) + \sqrt{4\xi^4 - 4\xi^2 + 2}}$$

**Tempo de pico:**

$$t_p = \frac{\pi}{\omega_B \sqrt{1 - \xi^2}} \sqrt{(1 - 2\xi^2) + \sqrt{4\xi^4 - 4\xi^2 + 2}}$$

**Tempo de subida:**

$$t_r = \frac{\pi - \theta}{\omega_B \sqrt{1 - \xi^2}} \sqrt{(1 - 2\xi^2) + \sqrt{4\xi^4 - 4\xi^2 + 2}}$$

# Margem de Fase

Seja a função de transferência de malha aberta

$$G(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s + 2\xi\omega_n)}$$

A margem de fase é calculada para a frequência  $\omega_{CG}$ , obtida para  $|G(j\omega_{CG})| = 1$ . Assim,

$$|G(j\omega_{CG})| = \frac{\omega_n^2}{\omega_{CG} \sqrt{\omega_{CG}^2 + 4\xi^2\omega_n^2}} = 1$$

# Margem de Fase

Desenvolvendo a igualdade chega-se a:

$$\omega_{CG} = \omega_n \sqrt{-2\xi^2 + \sqrt{1 + 4\xi^4}}$$

Nesta frequência,

$$\angle G(j\omega_{CG}) = -\angle(j\omega_{CG}) - \angle(j\omega_{CG} + 2\xi\omega_n)$$

$$= -90^\circ - \operatorname{tg}^{-1} \left( \frac{\sqrt{-2\xi^2 + \sqrt{1 + 4\xi^4}}}{2\xi} \right)$$



# Margem de Fase

Assim, a margem de fase será:

$$MF = 180^\circ + \angle G(j\omega_{CG}) = 90^\circ - \operatorname{tg}^{-1} \left( \frac{\sqrt{-2\xi^2} + \sqrt{1 + 4\xi^4}}{2\xi} \right)$$

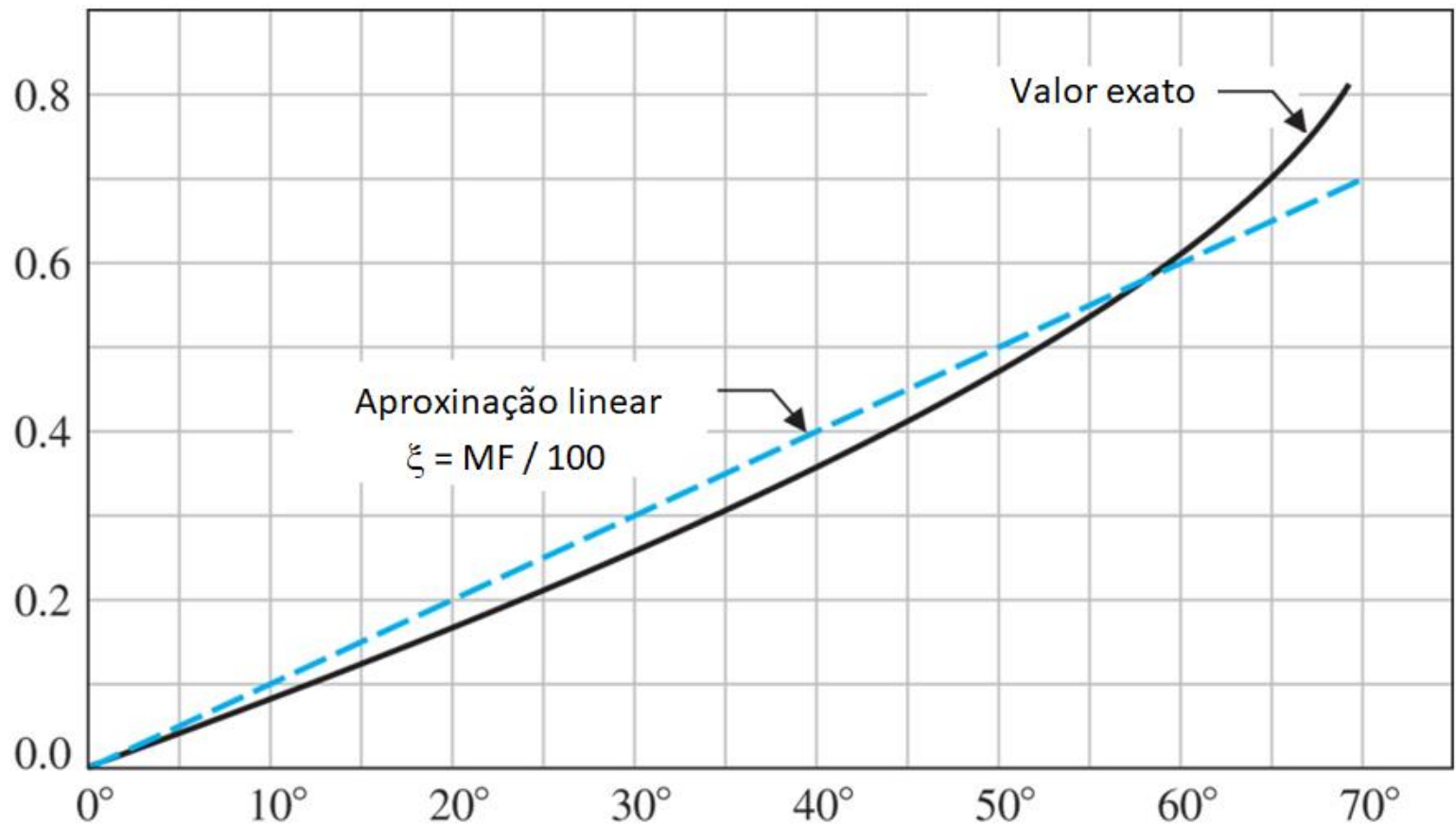
ou

$$MF = \operatorname{tg}^{-1} \left( \frac{2\xi}{\sqrt{-2\xi^2} + \sqrt{1 + 4\xi^4}} \right)$$

Portanto, **a margem de fase depende unicamente do fator de amortecimento  $\xi$** , estando as duas grandezas diretamente relacionadas.

# Margem de Fase

Observa-se que, para  $\xi < 0,6$ , a relação desta variável com a margem de fase é aproximadamente linear.



## Exemplo

Qual a largura de faixa necessária para garantir uma resposta com sobressinal menor do que 20% e tempo de acomodação não superior a 2 segundos?

$$Mp < 0,2 \Rightarrow \xi > 0,456$$

$$t_s = \frac{4}{\xi \omega_n} \Rightarrow \omega_n = \frac{4}{t_s \xi}$$

Considerando os limites,  $\xi=0,456$  e  $t_s=2$ ,

$$\omega_B = \frac{4}{t_s \xi} \sqrt{(1 - 2\xi^2) + \sqrt{4\xi^4 - 4\xi^2 + 2}} = 5,8$$

$$\omega_B > 5,8 \text{ rd/s}$$

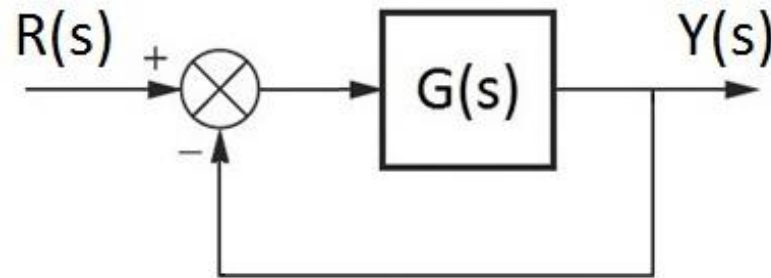
# Especificações de Regime Permanente

As especificações em regime permanente normalmente são definidas em termos de coeficientes de erro ou critérios referentes a atenuação/rejeição de perturbações.

Sistema	Entrada		
	Degrau	Rampa	Parábola
Tipo 0	constante	$\infty$	$\infty$
Tipo 1	0	constante	$\infty$
Tipo 2	0	0	constante

# Coeficientes de Erro

Para o sistema:



tem-se os coeficientes de erro:

$$K_p = \lim_{s \rightarrow 0} G(s) \quad \rightarrow \quad e_p = \frac{1}{1 + K_p}$$

$$K_v = \lim_{s \rightarrow 0} sG(s) \quad \rightarrow \quad e_v = \frac{1}{K_v}$$

$$K_a = \lim_{s \rightarrow 0} s^2 G(s) \quad \rightarrow \quad e_a = \frac{1}{K_a}$$

# Determinação de coeficiente de erro

As constantes de erro de posição, velocidade e aceleração descrevem o comportamento em baixa frequência para sistemas do tipo 0, 1 e 2.

O tipo do sistema determina a inclinação da curva de módulo (em dB) em baixa frequência.

Portanto, a informação relativa ao erro de regime permanente de um sistema, para uma dada entrada, pode ser determinada a partir da observação da região de baixa frequência no gráfico de módulo do Diagrama de Bode.

# Coeficiente de Erro de Posição

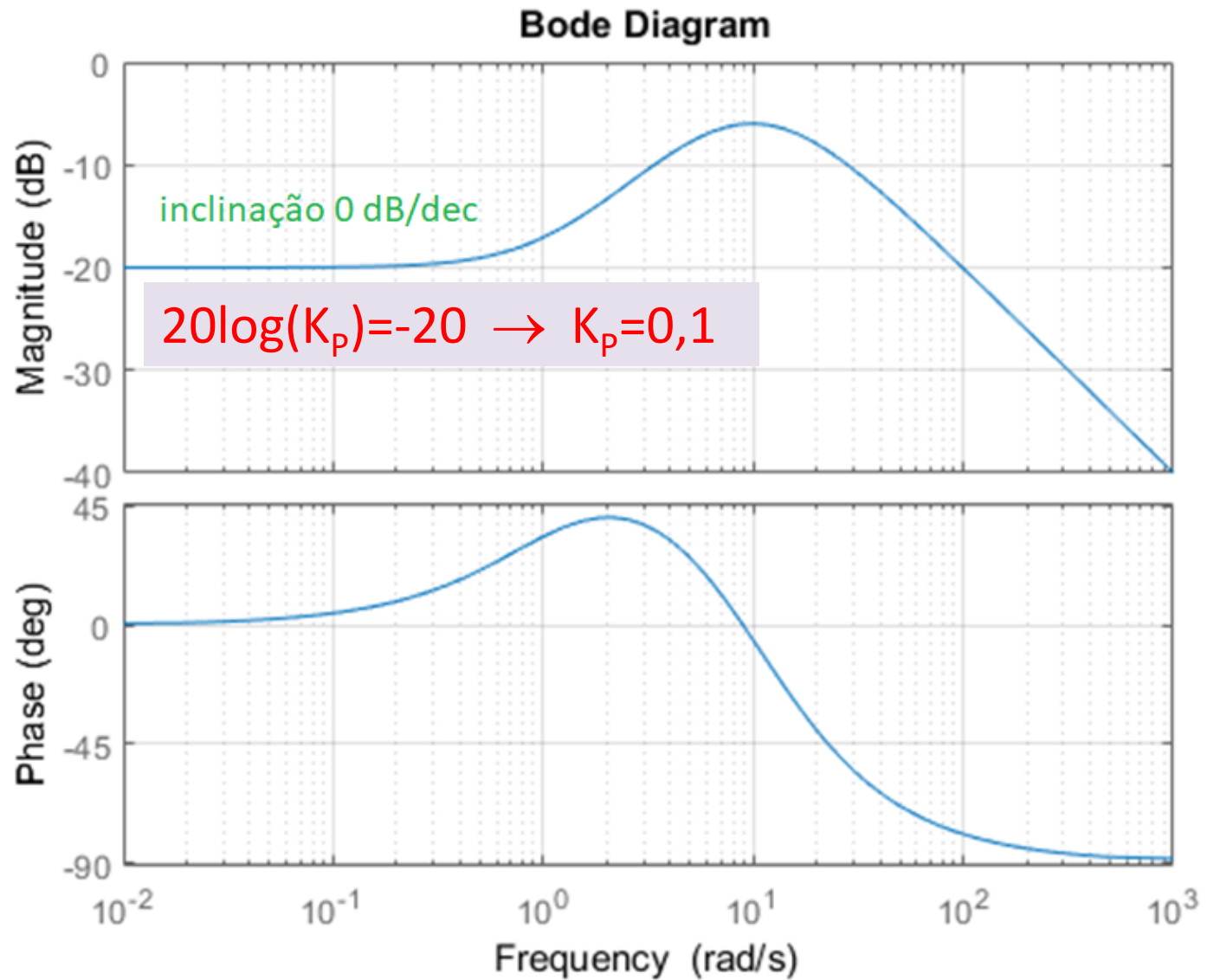
Este coeficiente só será finito e não nulo para sistemas do tipo 0, ou seja, que não contenham polos na origem.

$$K_p = \lim_{s \rightarrow 0} G(s) = \lim_{\omega \rightarrow 0} G(j\omega) = G(0)$$

Neste caso, **a assíntota de baixa frequência é uma reta com inclinação 0 dB/dec** (paralela ao eixo  $\omega$ ) com valor de módulo  $20\log(K_p)$ .



# Coeficiente de Erro de Posição



# Coeficiente de Erro de Velocidade

Este coeficiente só será finito e não nulo para sistemas do tipo 1, ou seja, que contenham um polo na origem.

$$K_v = \lim_{s \rightarrow 0} sG(s) = \lim_{\omega \rightarrow 0} j\omega G(j\omega)$$

Neste caso, **a assíntota de baixa frequência é uma reta com inclinação -20 dB/dec.**

Em baixa frequência ( $\omega \rightarrow 0$ )

$$G(j\omega) = \frac{K_v}{j\omega}$$

# Coeficiente de Erro de Velocidade

Em módulo,

$$|K_v| = \omega |G(j\omega)|$$

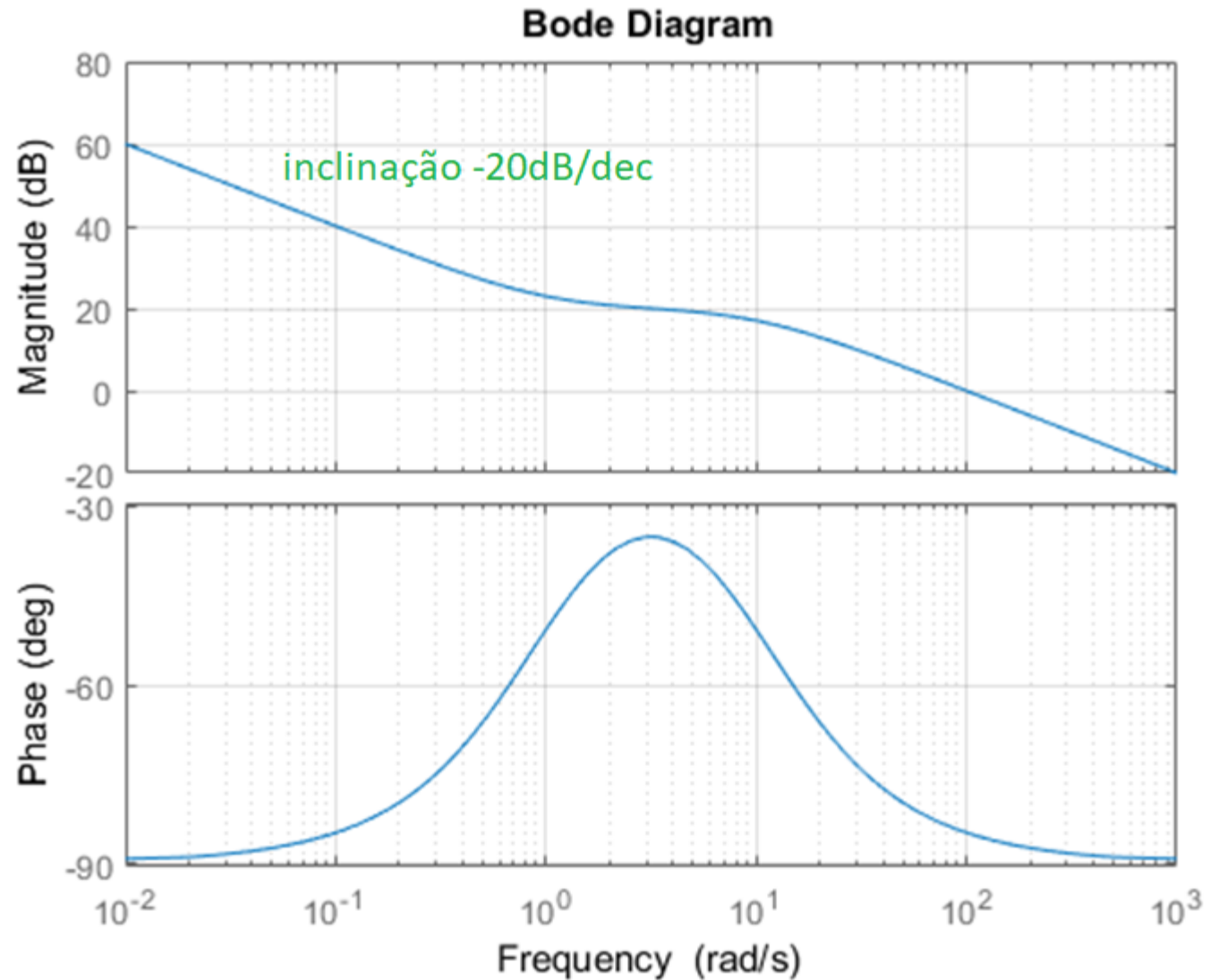
Para  $\omega = 1$ ,

$$|K_v| = |G(j1)|$$

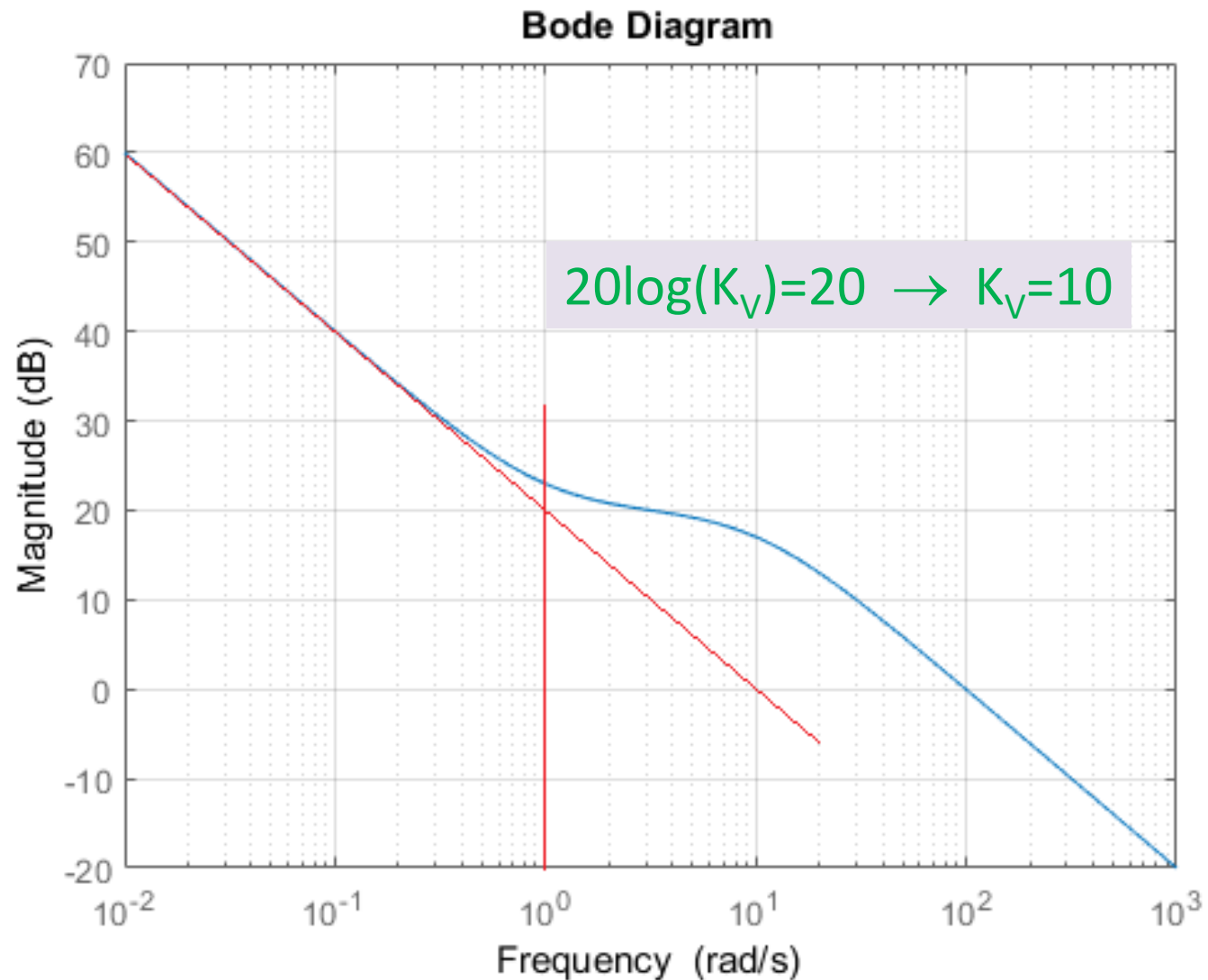
correspondendo a assíntota de baixa frequência em  $\omega=1$ .

**Assim,  $K_v$  pode ser obtido da interseção entre a assíntota da baixa frequência (ou sua extensão) e uma reta perpendicular ao eixo horizontal em  $\omega = 1$ .**

# Coeficiente de Erro de Velocidade



# Coeficiente de Erro de Velocidade



# Coeficiente de Erro de Velocidade

Alternativamente, considerando que

$$|K_v| = \omega |G(j\omega)|$$

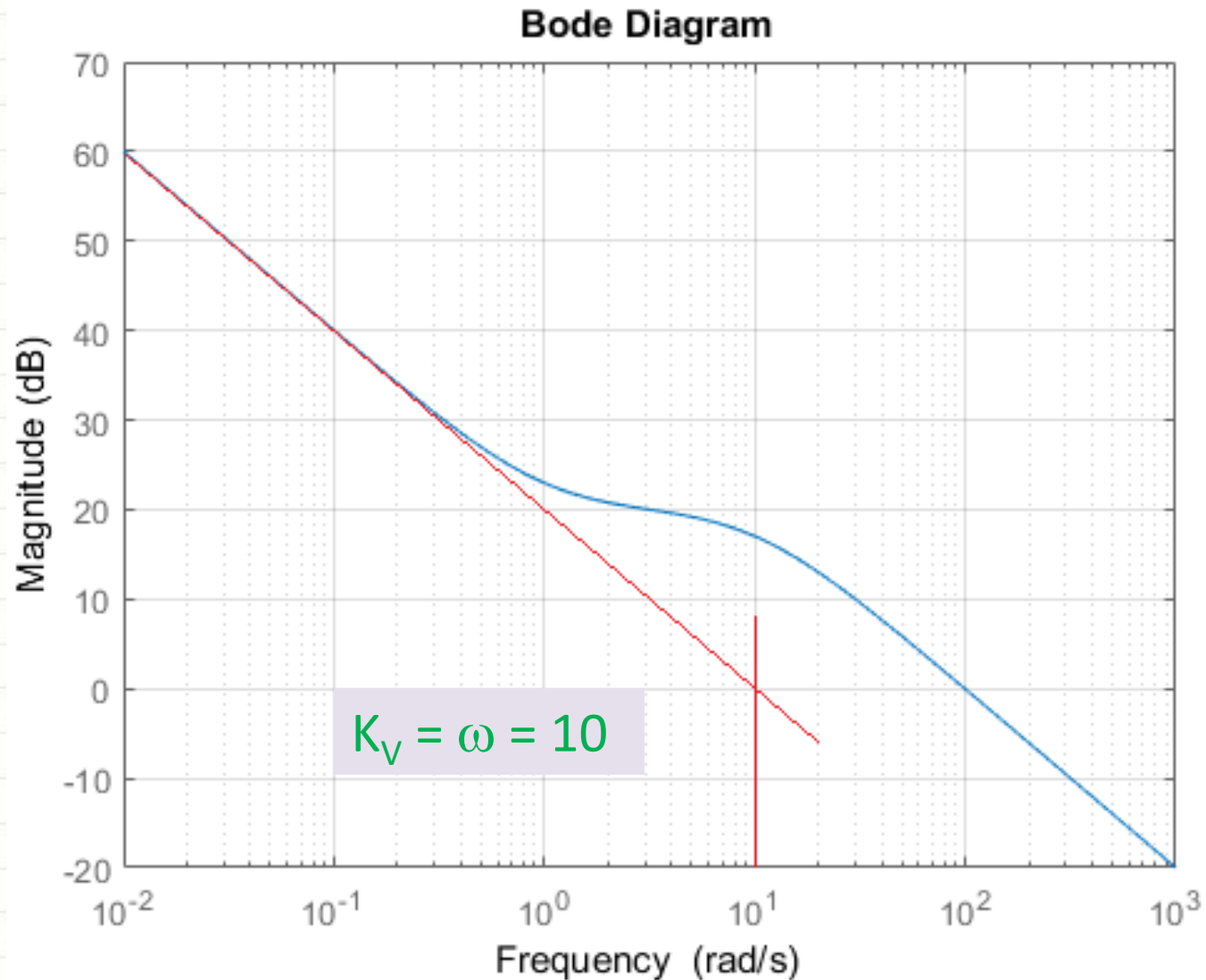
e fazendo  $|G(j\omega)| = 1$  (0dB), tem-se

$$K_v = \omega$$

**Assim,  $K_v$  pode ser obtido da interseção entre a assíntota da baixa frequência (ou sua extensão) e o eixo horizontal (0dB). Neste caso, a interseção ocorre em**

$$\omega = K_v$$

# Coeficiente de Erro de Velocidade





## Coeficiente de Erro de Aceleração

Este coeficiente só será finito e não nulo para sistemas do tipo 2, ou seja, que contenham dois polos na origem.

$$K_a = \lim_{s \rightarrow 0} s^2 G(s) = \lim_{\omega \rightarrow 0} (j\omega)^2 G(j\omega)$$

Neste caso, **a assíntota de baixa frequência é uma reta com inclinação -40 dB/dec.**

Em baixa frequência ( $\omega \rightarrow 0$ )

$$G(j\omega) = \frac{K_a}{(j\omega)^2}$$

# Coeficiente de Erro de Aceleração

Em módulo,

$$|K_a| = \omega^2 |G(j\omega)|$$

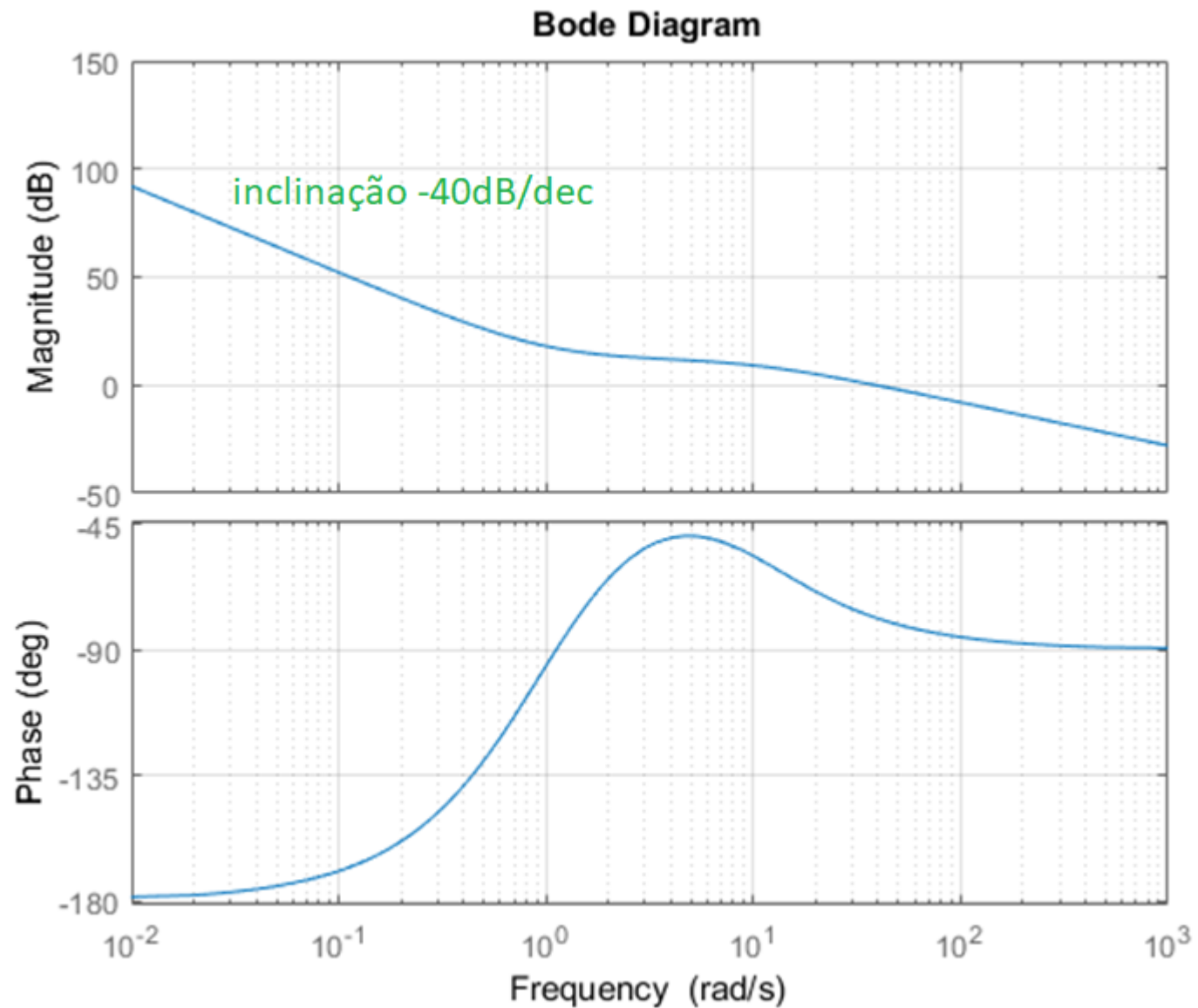
Para  $\omega = 1$ ,

$$|K_a| = |G(j1)|$$

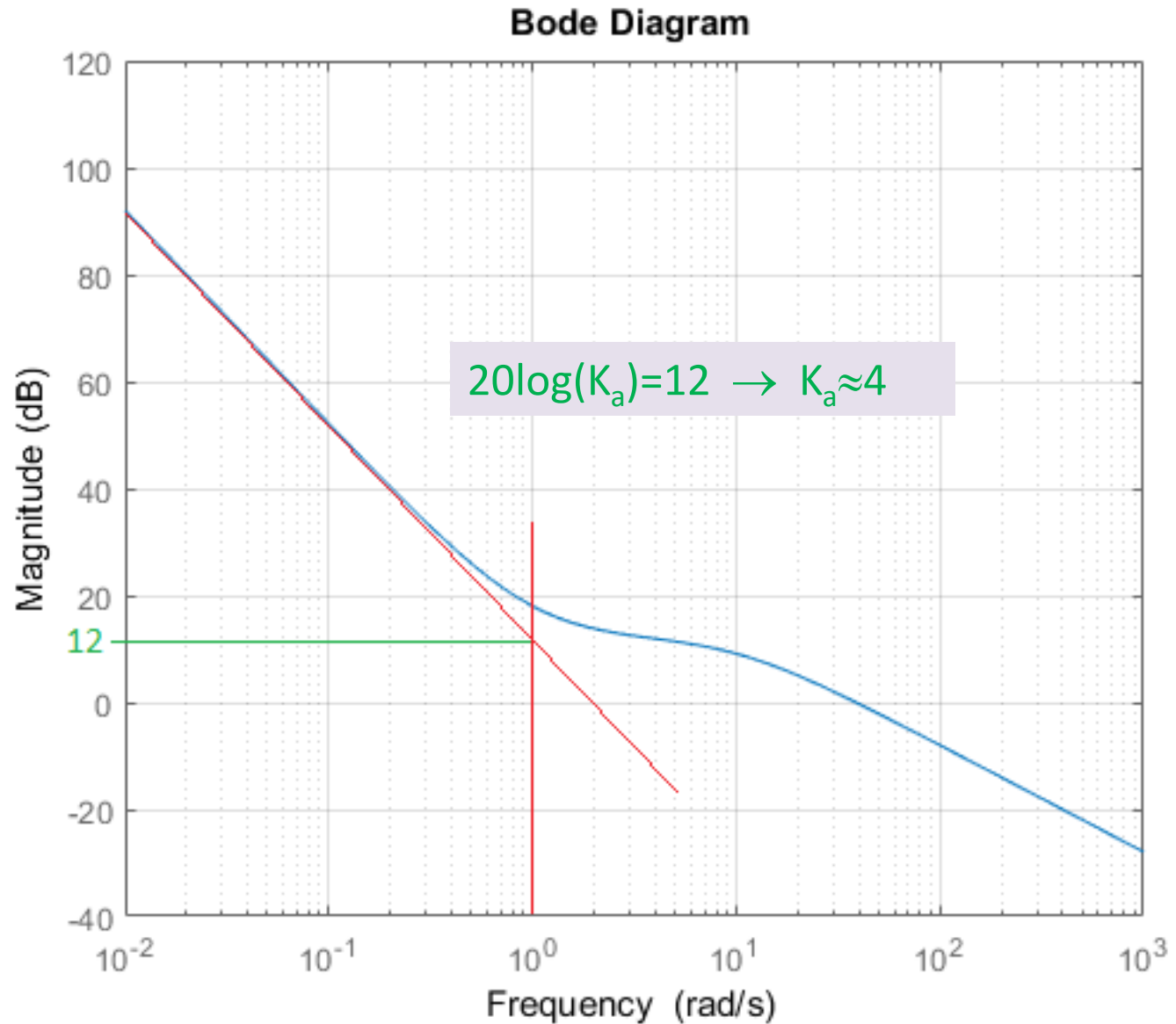
correspondendo a assíntota de baixa frequência em  $\omega=1$ .

**Assim,  $K_a$  pode ser obtido da interseção entre a assíntota da baixa frequência (ou sua extensão) e uma reta perpendicular ao eixo horizontal em  $\omega = 1$ .**

# Coeficiente de Erro de Aceleração



# Coeficiente de Erro de Aceleração



# Coefficiente de Erro de Aceleração

Alternativamente, considerando que

$$|K_a| = \omega^2 |G(j\omega)|$$

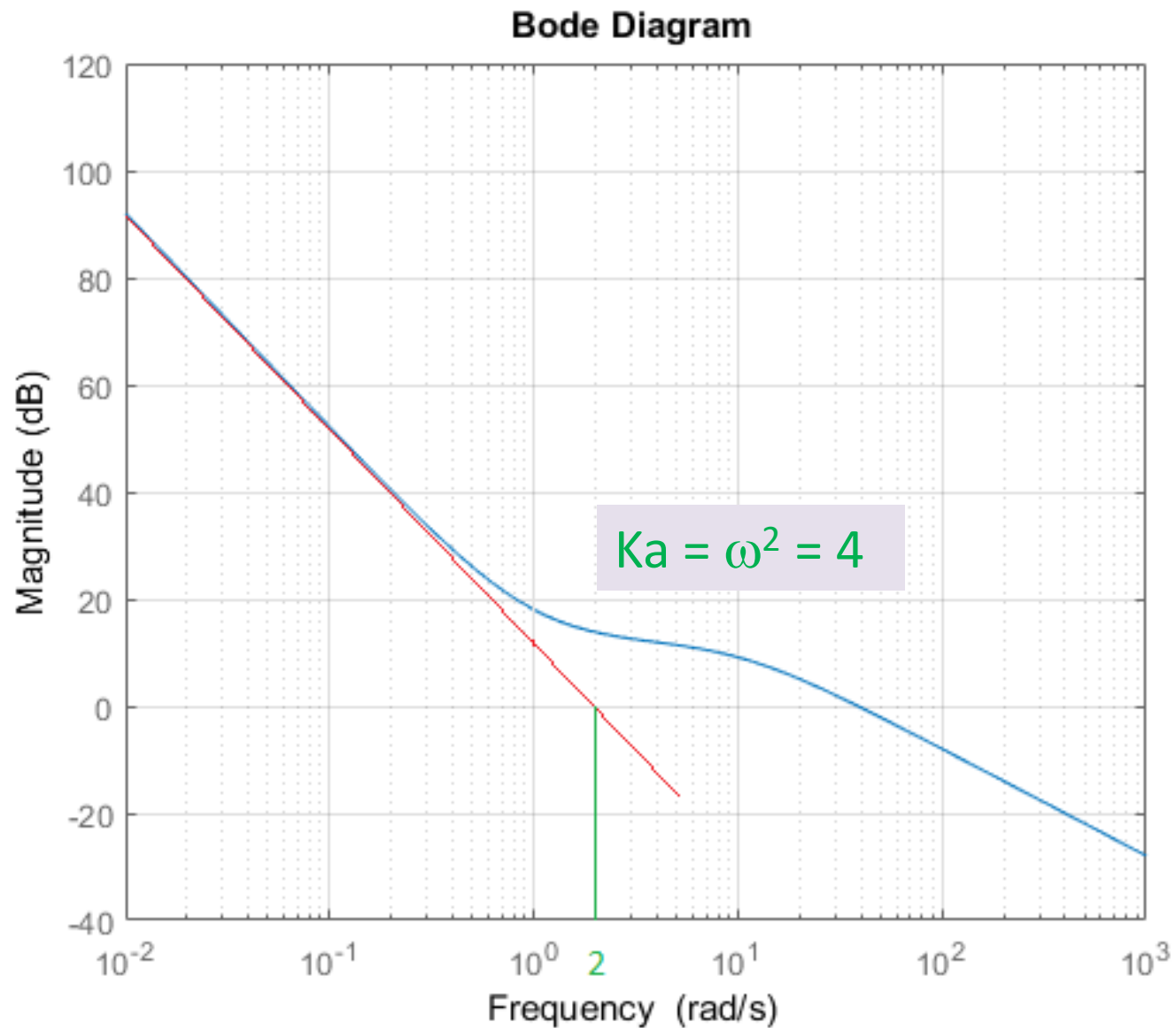
e fazendo  $|G(j\omega)| = 1$  (0dB), tem-se

$$K_a = \omega^2$$

**Assim,  $K_v$  pode ser obtido da interseção entre a assíntota da baixa frequência (ou sua extensão) e o eixo horizontal (0dB).** Neste caso, a interseção ocorre em

$$\omega = \sqrt{K_a}$$

# Coeficiente de Erro de Aceleração



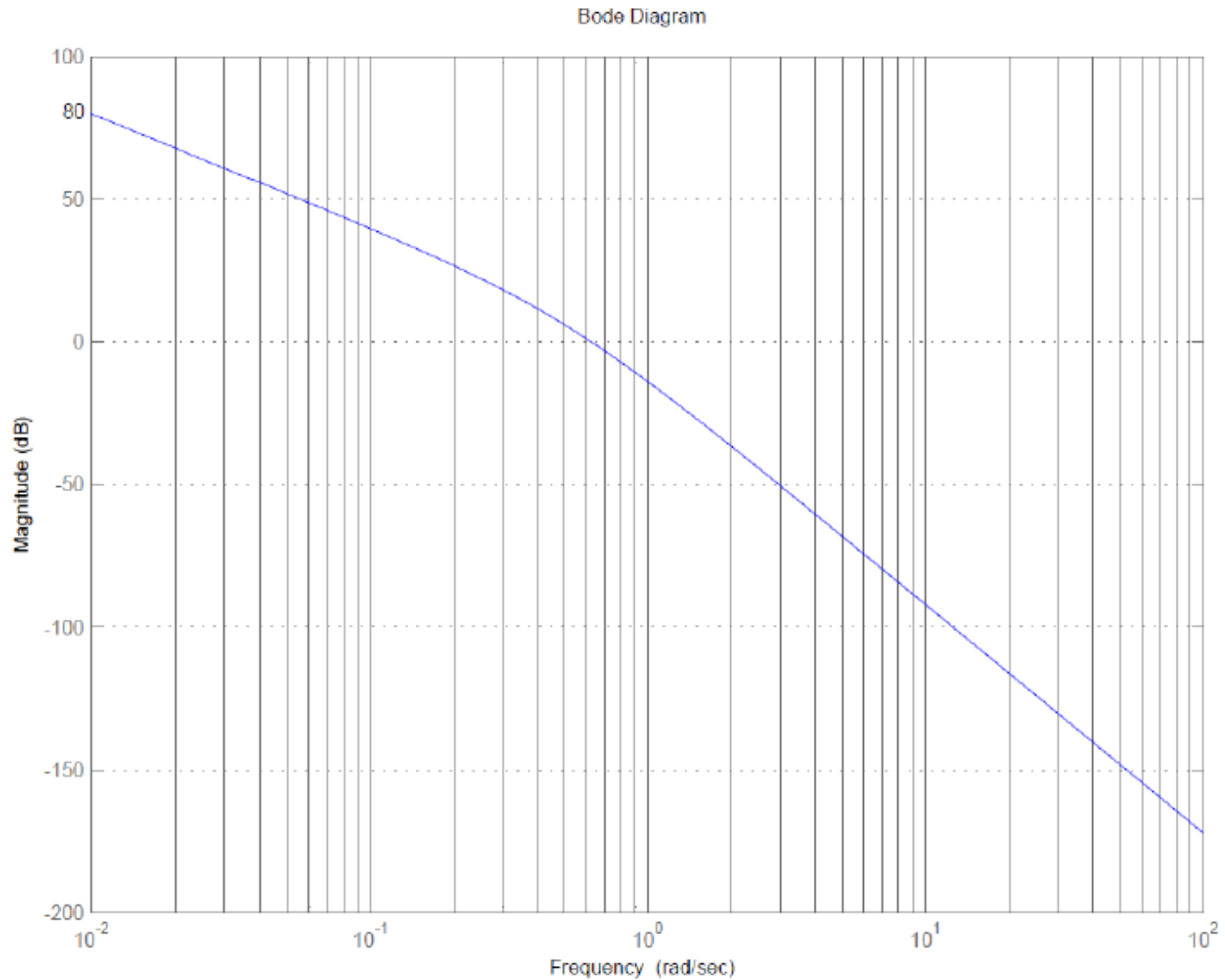
## Exemplo

Seja um sistema de controle com realimentação unitária cuja função de transferência (fase mínima) de malha aberta é dada por  $G(s)$ . A variação do módulo (em dB) para  $G(j\omega)$  é dada a seguir.

A partir do diagrama de Bode, **determinar o tipo do sistema e o coeficiente de erro associado.**



# Exemplo



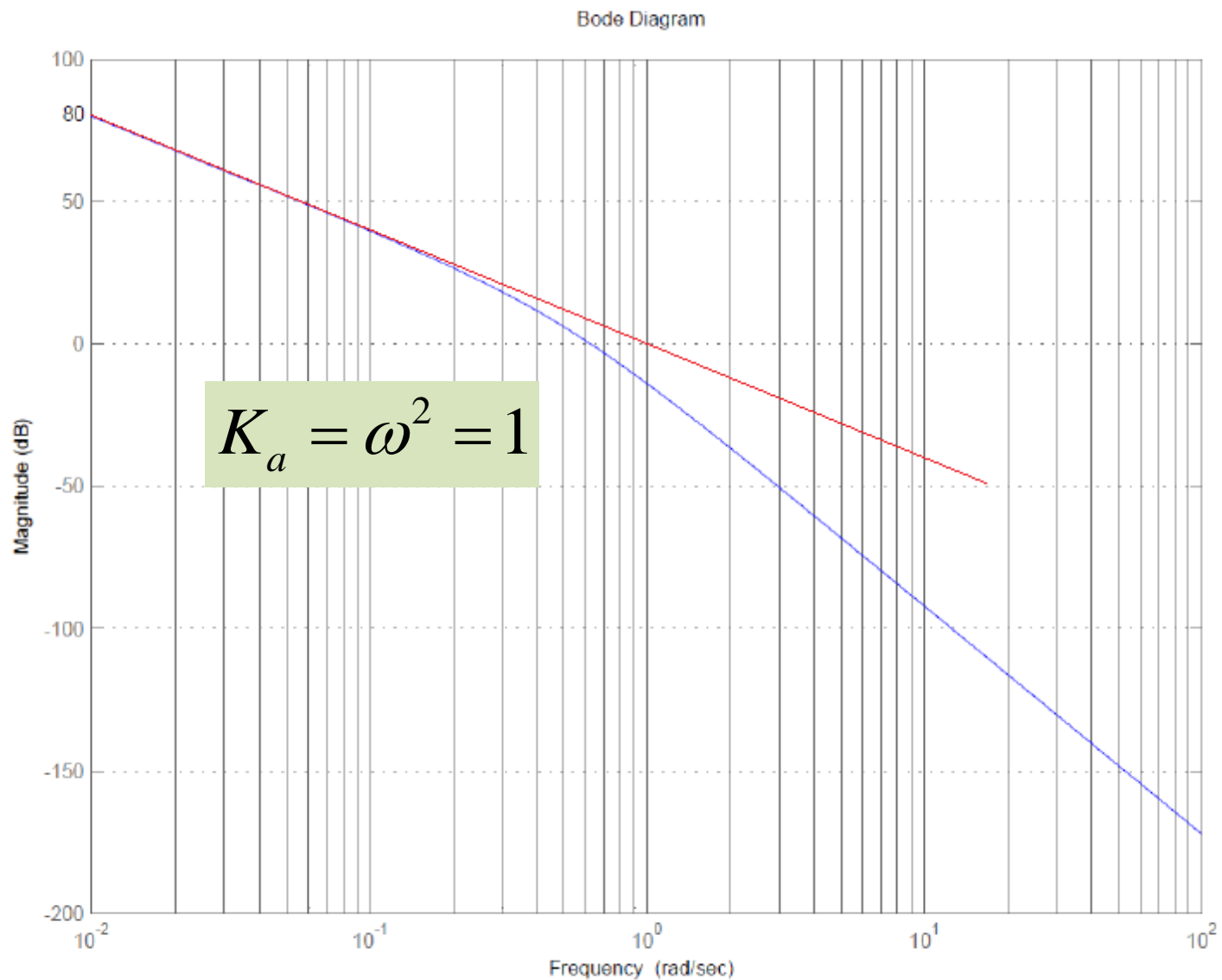
## Exemplo

Do gráfico, observa-se que em baixa frequência a variação do módulo é -40dB/dec. **Logo, o sistema é do tipo 2** e o coeficiente associado será o de aceleração  $K_a$ .

Fazendo o prolongamento da assíntota de baixa frequência até a linha de 0 dB obtém-se a frequência  $\omega$  e, conseqüentemente, o valor de  $K_a$ .

$$K_a = \omega^2$$

# Exemplo



## Efeito da adição de polos e zeros na resposta em frequência

A introdução de polos e/ou zeros (de fase mínima) no sistema de malha aberta modificará a resposta de malha fechada.

No lugar das raízes foi observado que a introdução de polos e zeros afeta a estabilidade do sistema. A tendência da **adição de um polo é reduzir a estabilidade** enquanto a **adição de um zero tende a gerar um aumento da estabilidade**.

No domínio da frequência uma característica semelhante será observada.

## Efeito da adição de polos e zeros na resposta em frequência

O efeito da **adição de um polo** é a **redução das margens de estabilidade e da largura de faixa**.

A redução da margem de fase implica em um **aumento do sobressinal** da resposta ao degrau enquanto que a redução na largura de faixa gera um **aumento do tempo de acomodação**.

O efeito da **adição de um zero** é **aumento das margens de estabilidade e da largura de faixa**.

O aumento da margem de fase implica em uma **redução no sobressinal** da resposta ao degrau enquanto que o aumento da largura de faixa gera em **redução do tempo de acomodação**.

## Exemplo

Seja a função de transferência

$$G(s) = \frac{6}{(s+1)(s+3)} \Rightarrow G(0) = 2$$

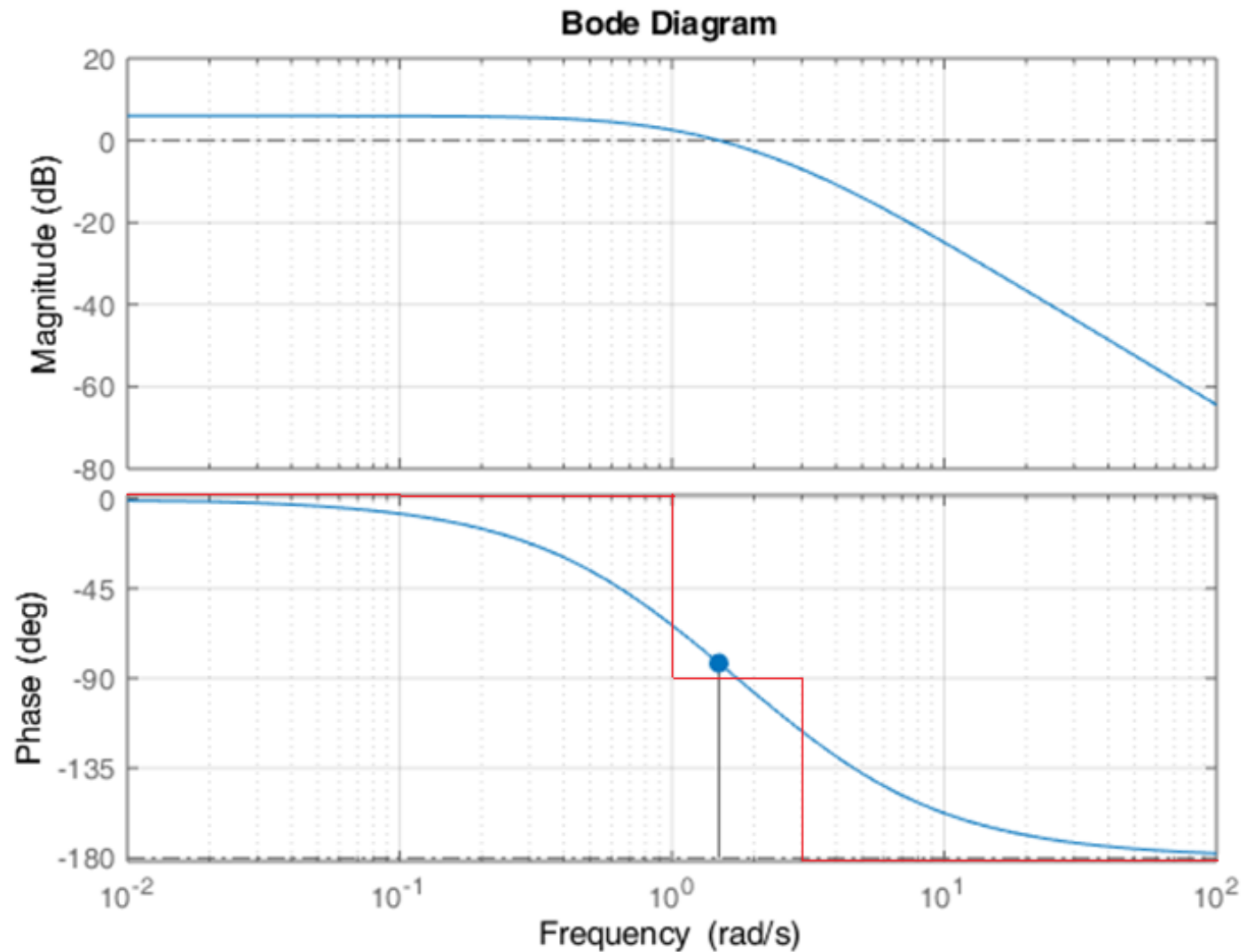
No domínio da frequência

$$G(j\omega) = \frac{6(3-\omega^2)}{(3-\omega^2)^2 + 16\omega^2} - j \frac{24\omega}{(3-\omega^2)^2 + 16\omega^2}$$

$$|G(j\omega)| = \frac{6}{\sqrt{(3-\omega^2)^2 + 16\omega^2}}$$

$$\angle G(j\omega) = \operatorname{tg}^{-1} \left( \frac{-4\omega}{3-\omega^2} \right)$$

## Exemplo: Diagramas de Bode





## Exemplo: Margens de Estabilidade

Frequência de cruzamento de ganho

$$|G(j\omega)| = \frac{6}{\sqrt{(3-\omega^2)^2 + 16\omega^2}} = 1 \Rightarrow \omega_{CG} = 1,49$$

Margem de Fase

$$MF = 180^\circ + \angle G(j\omega_{CG}) = 180^\circ - 82,5^\circ$$

Margem de Ganho:

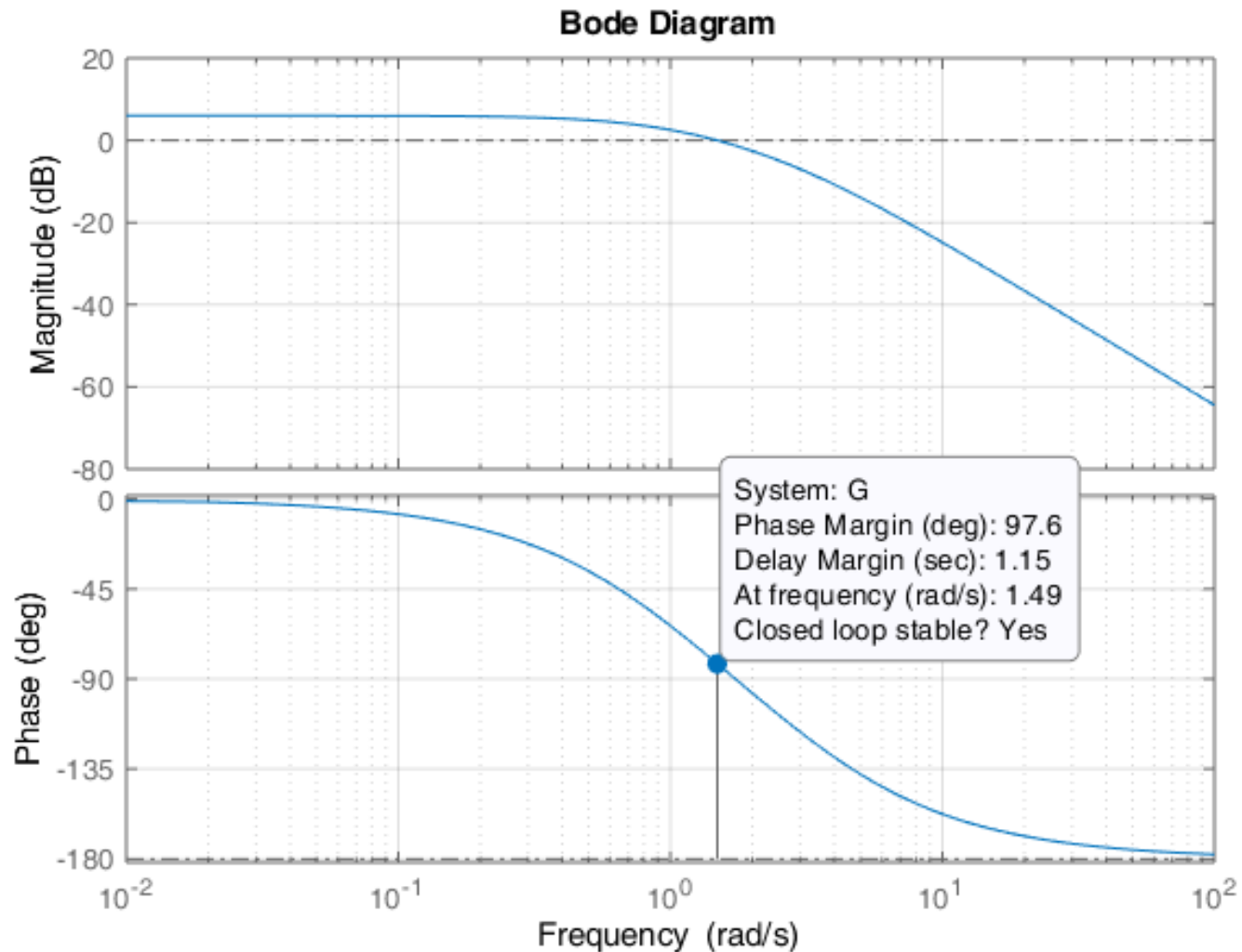
$$MF = 97,5^\circ$$

$$MG = \infty$$

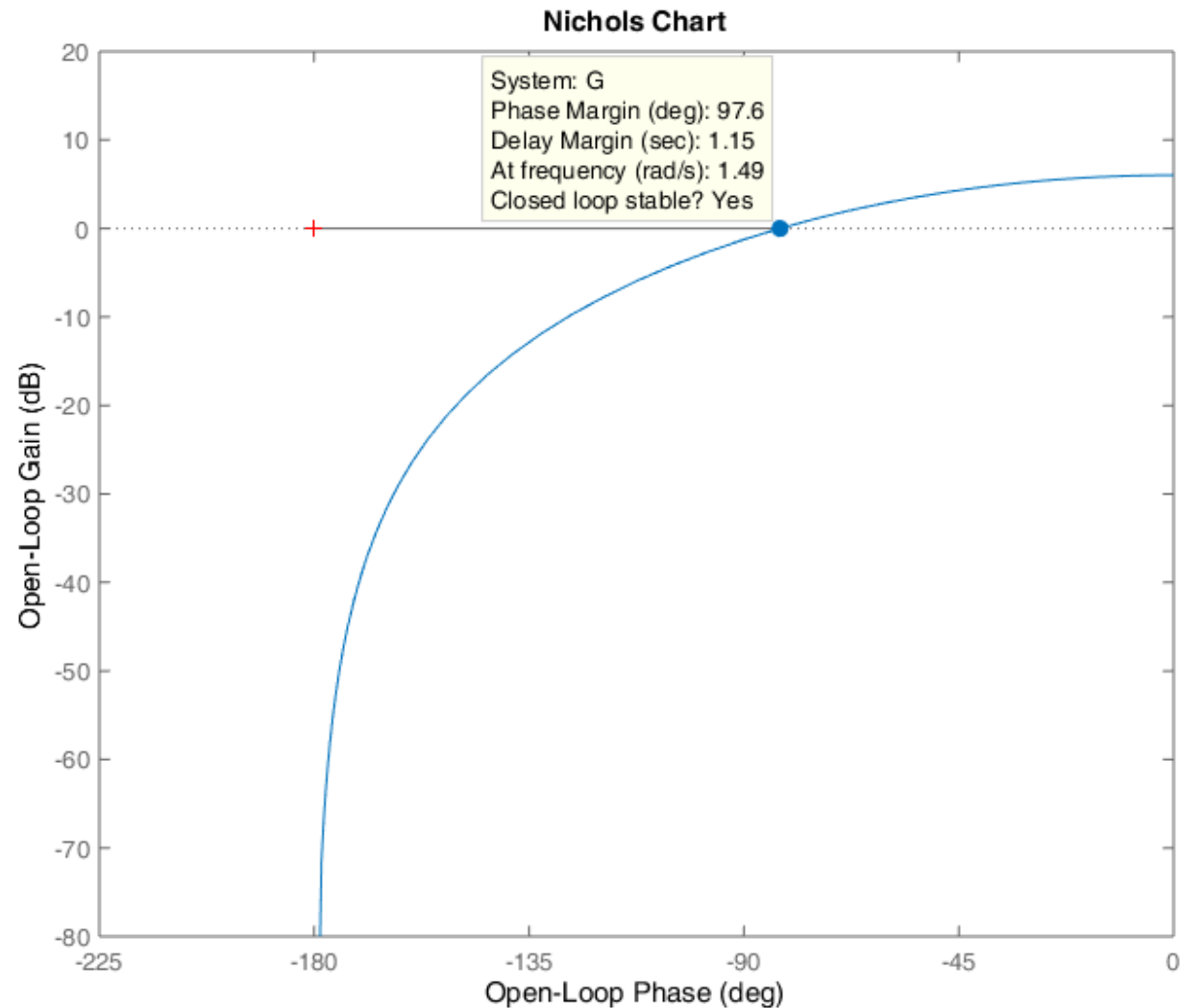
**MG > e MF > 0**

**Sistema Estável**

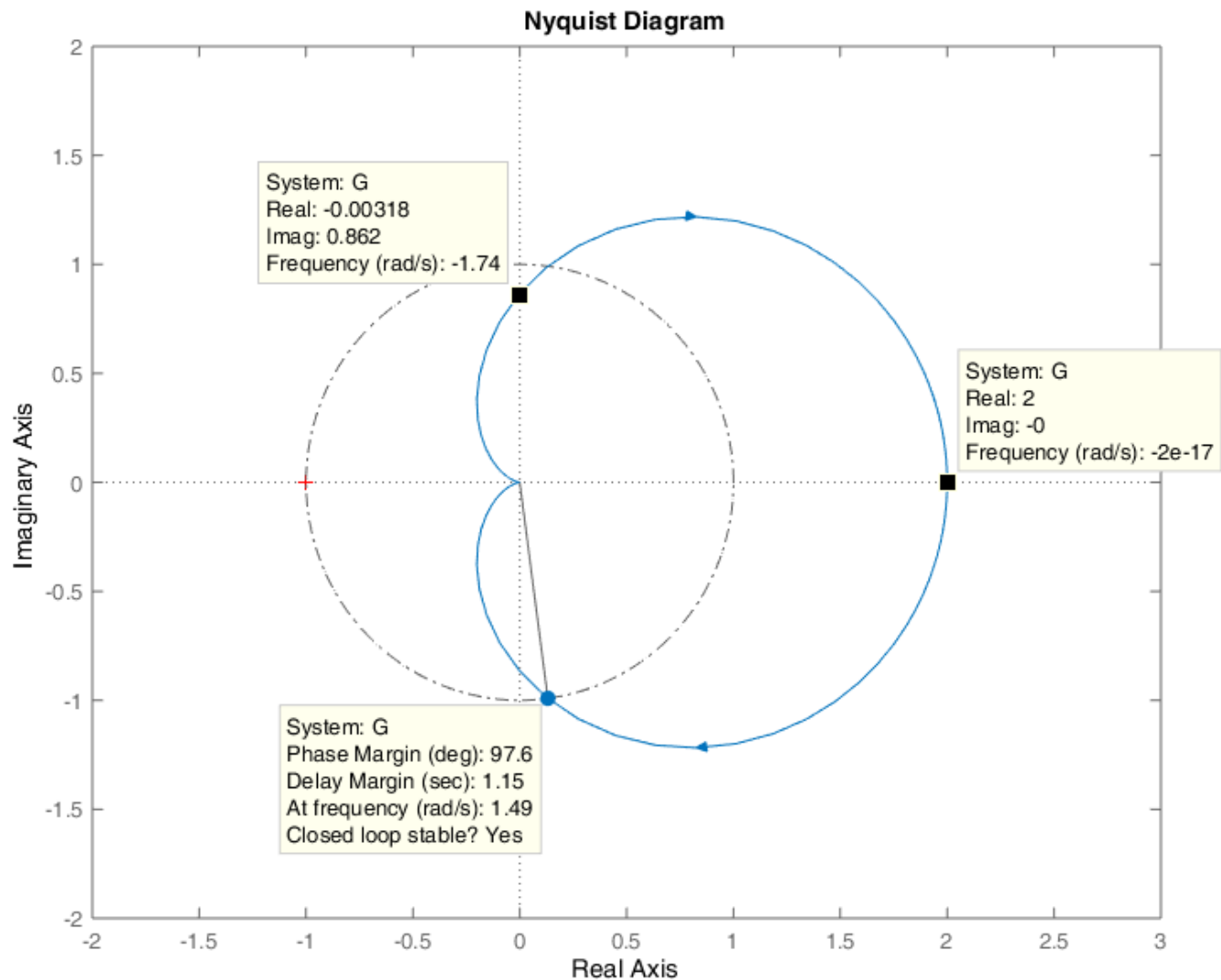
## Exemplo: Margens de Estabilidade



# Exemplo: Margens de Estabilidade



# Exemplo: Margens de Estabilidade



## Exemplo: Resposta ao Degrau

Em malha fechada

$$T(s) = \frac{G(s)}{1 + G(s)} = \frac{6}{s^2 + 4s + 9}$$

Polos:

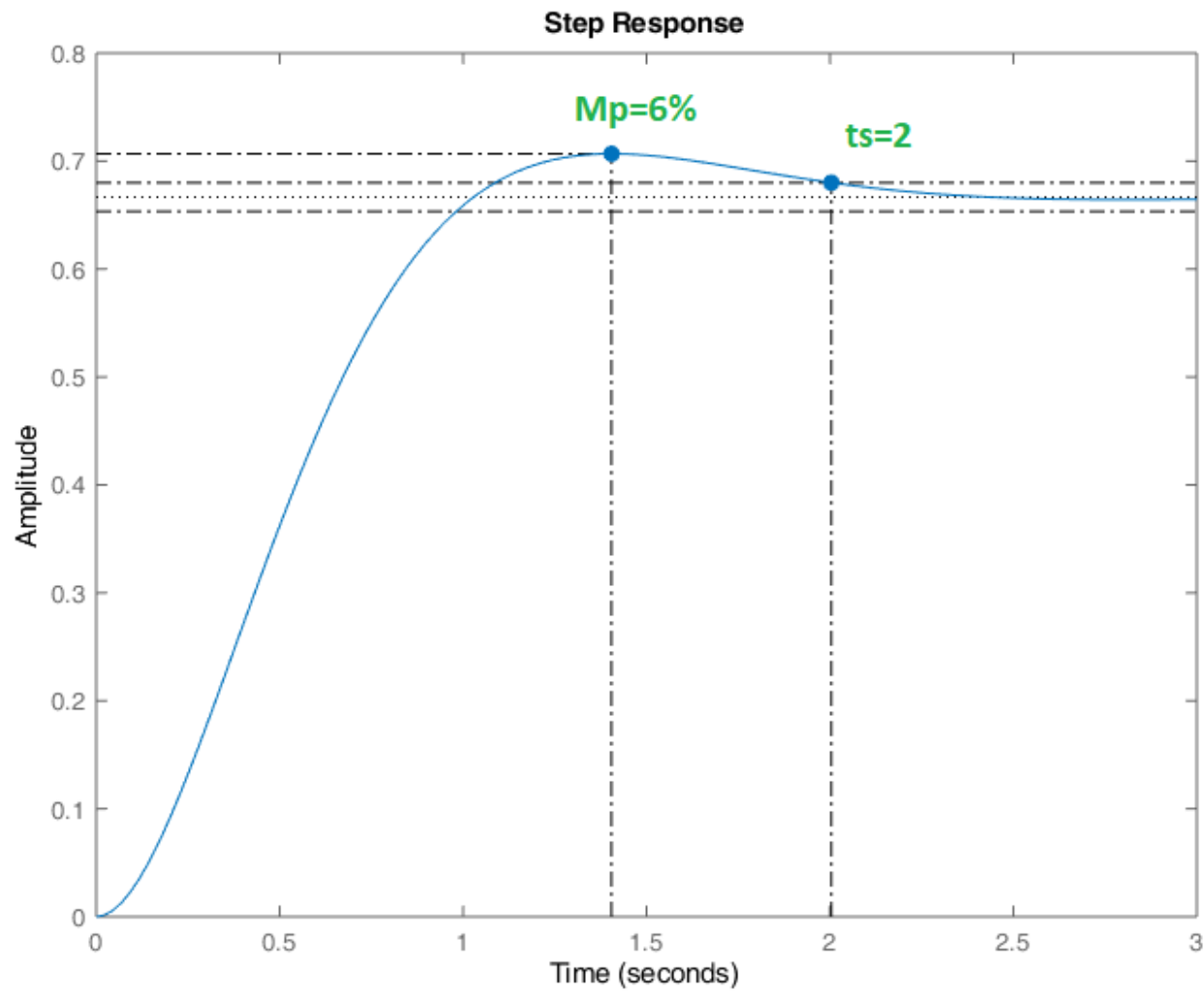
$$p_{1,2} = -2 + j2,236$$

$$y_{\infty} = 6/9 = 0,667$$

Resposta ao degrau:

$$\begin{cases} \omega_n = 3 \\ \xi = 0,667 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} M_P = 6\% \\ t_s = 2 \end{cases}$$

## Exemplo: Resposta ao Degrau



## Exemplo: Adição de um polo

Seja acrescentado um polo em -5:

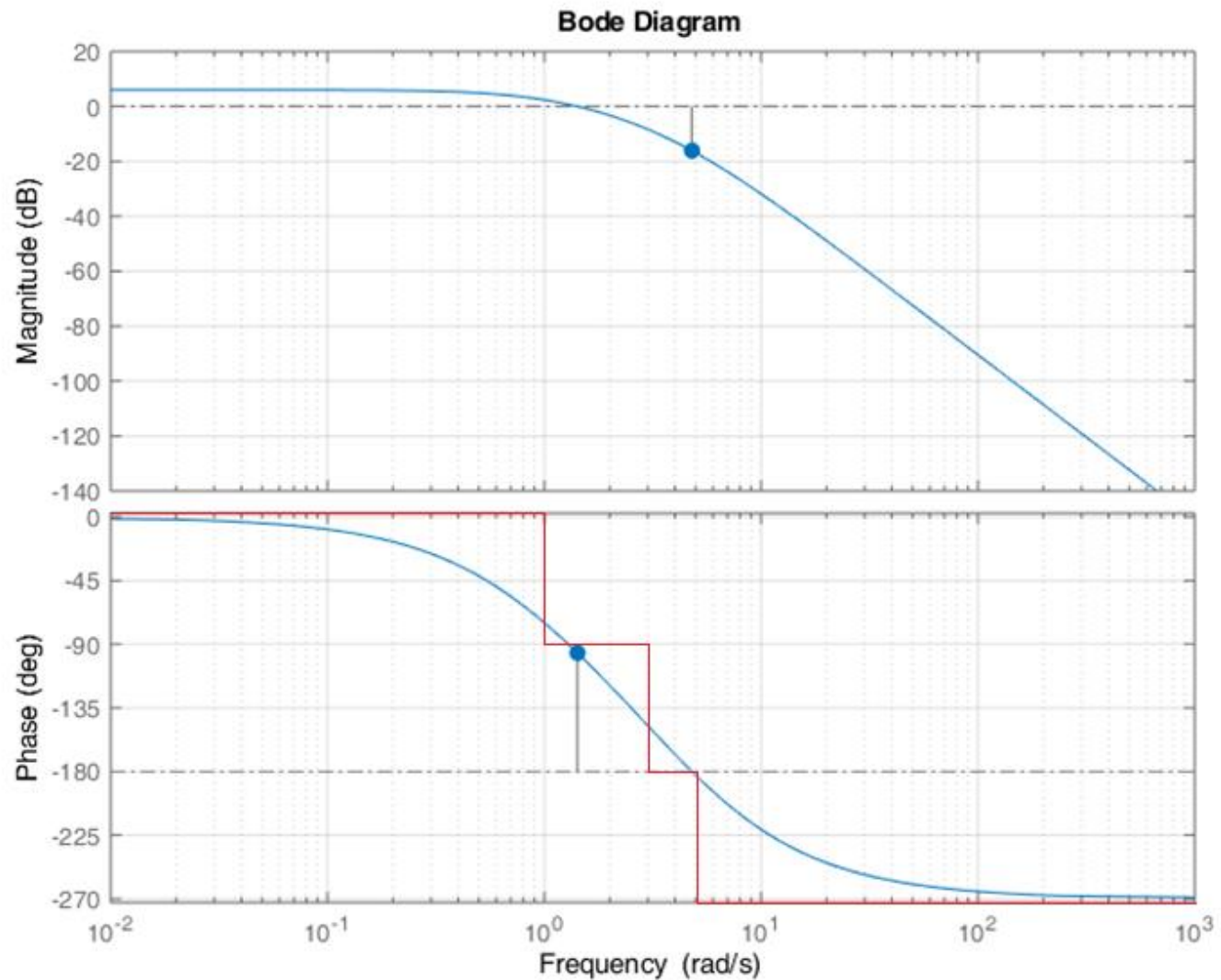
$$G_P(s) = \frac{6 \times 5}{(s+1)(s+3)(s+5)} \Rightarrow G(0) = 2$$

Em frequência:

$$|G_P(j\omega)| = \frac{30}{\sqrt{(15-9\omega^2)^2 + \omega^2(23-\omega^2)^2}}$$
$$\angle G_P(j\omega) = \operatorname{tg}^{-1} \left( \frac{-\omega(23-\omega^2)}{15-9\omega^2} \right)$$



## Exemplo: Digramas de Bode com polo adicional



## Exemplo: Adição de um polo

Frequência de cruzamento de ganho

$$|G_P(j\omega)| = \frac{30}{\sqrt{(15-9\omega^2)^2 + \omega^2(23-\omega^2)^2}} = 1$$

Margem de Fase

$$\omega_{CG} = 1,42$$

$$MF = 180^\circ + \angle G_P(j\omega_{CG}) = 180^\circ - 96^\circ$$

$$MF = 84^\circ$$

## Exemplo: Adição de um polo

Frequência de cruzamento de fase

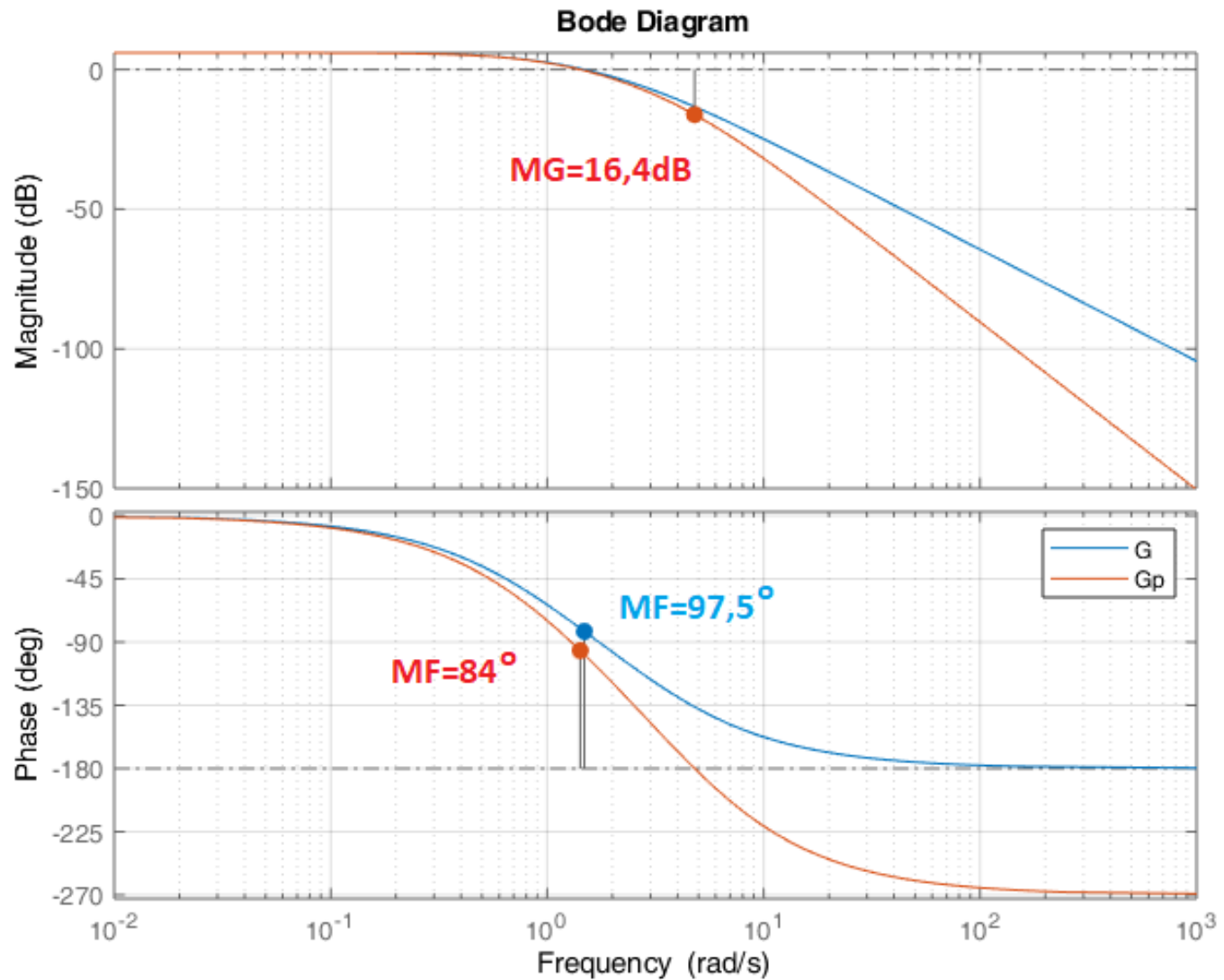
$$\angle G_P(j\omega) = 180^\circ \Rightarrow \omega_{CF} = 4,8$$

Margem de Ganho

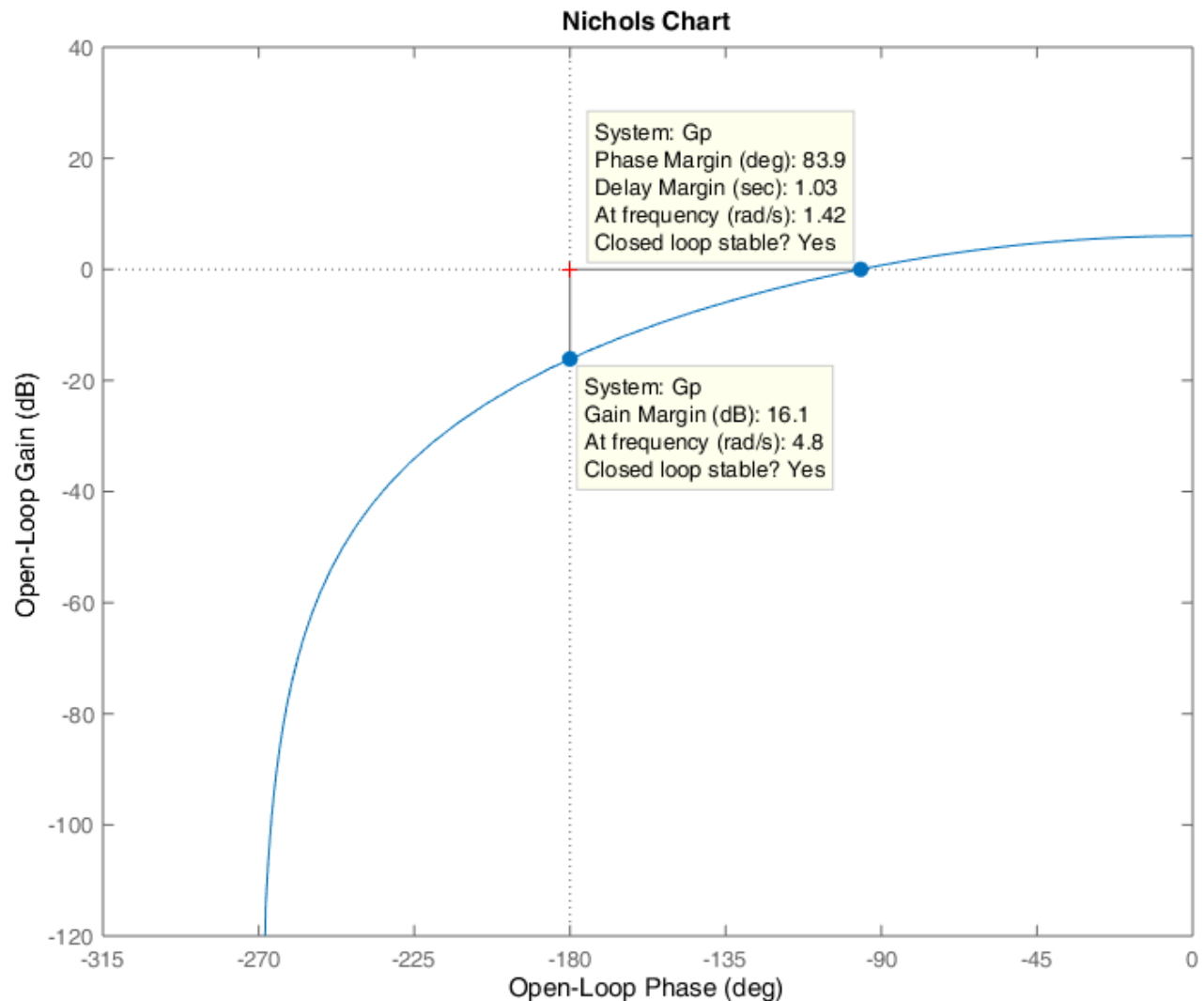
$$MG = \frac{1}{|G_P(j\omega_{CF})|} = \frac{1}{0,156}$$

$$MG_{dB} = 20\log(MG) = 16,4\text{dB}$$

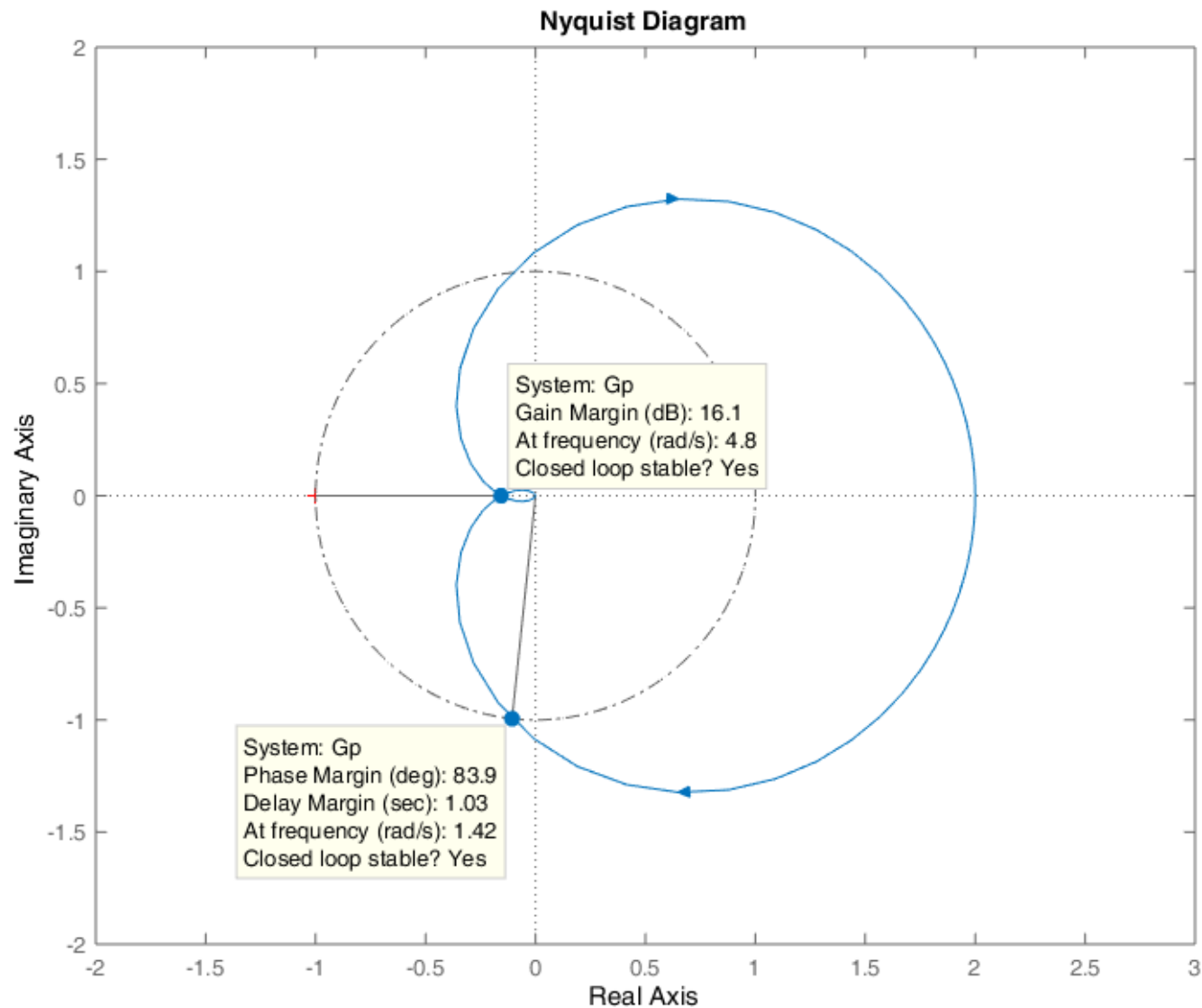
# Exemplo: Diagramas de Bode (original x polo adicional)



## Exemplo: Carta de Nichols com polo adicional



## Exemplo: Digramas de Nyquist com polo adicional



## Exemplo: Resposta ao degrau com polo adicional

Em malha fechada

$$T_P(s) = \frac{G_P(s)}{1 + G_P(s)} = \frac{30}{s^3 + 9s^2 + 2s + 45}$$

Polos:

$$p_{1,2} = -1,23 + j2,32$$

$$p_3 = -6,53$$

$$y_\infty = 30/45 = 0,667$$

Aproximando pelo dominantes ( $p_{1,2}$ ):

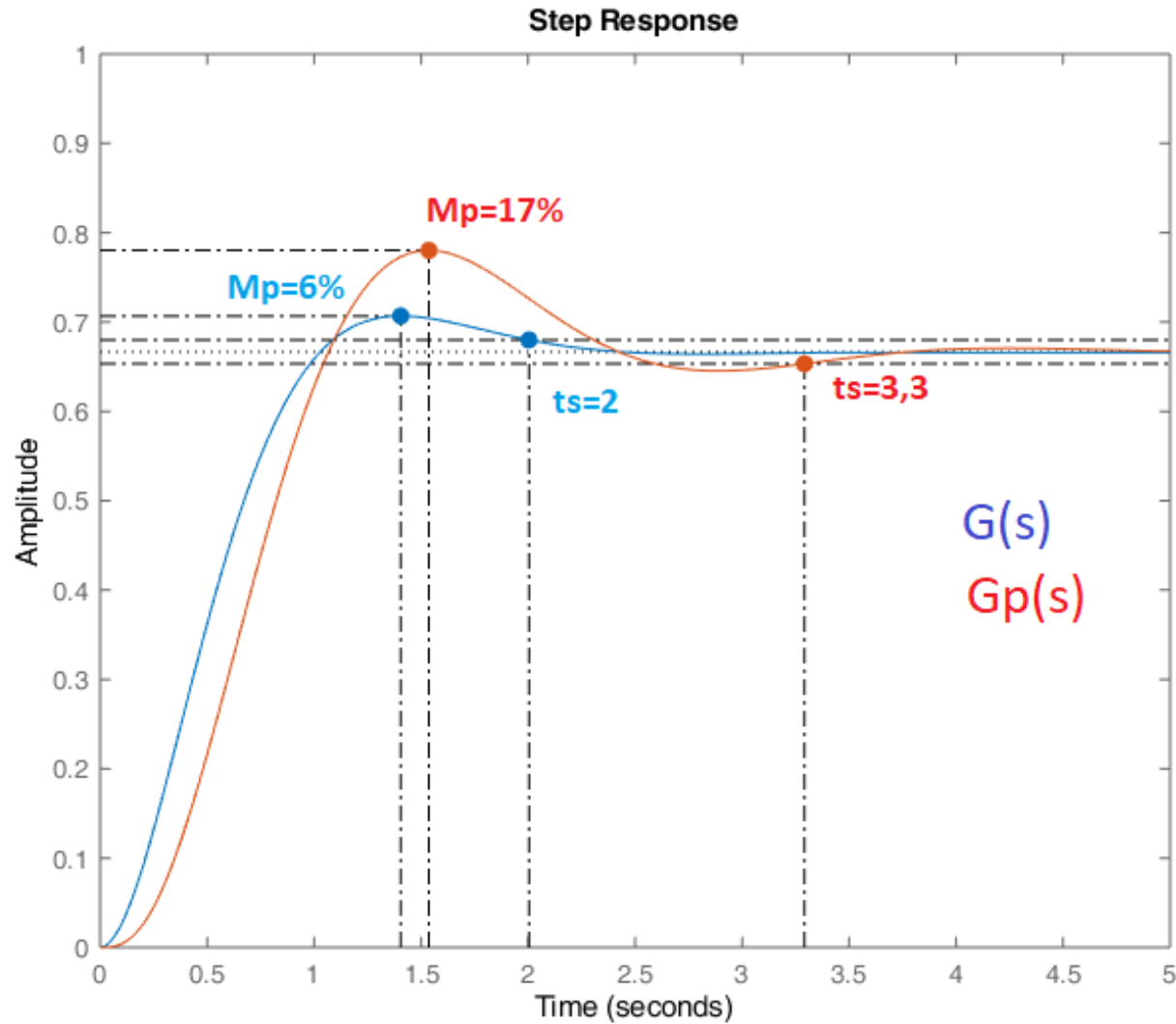
$$\begin{cases} \omega_n = 2,62 \\ \xi = 0,47 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} M_P = 19\% \\ t_s = 3,25 \end{cases}$$

Valores reais (simulados):

$$M_P = 17\% \text{ e } t_s = 3,3$$



## Exemplo: Resposta ao degrau (original x polo adicional)



## Exemplo: Adição de um zero

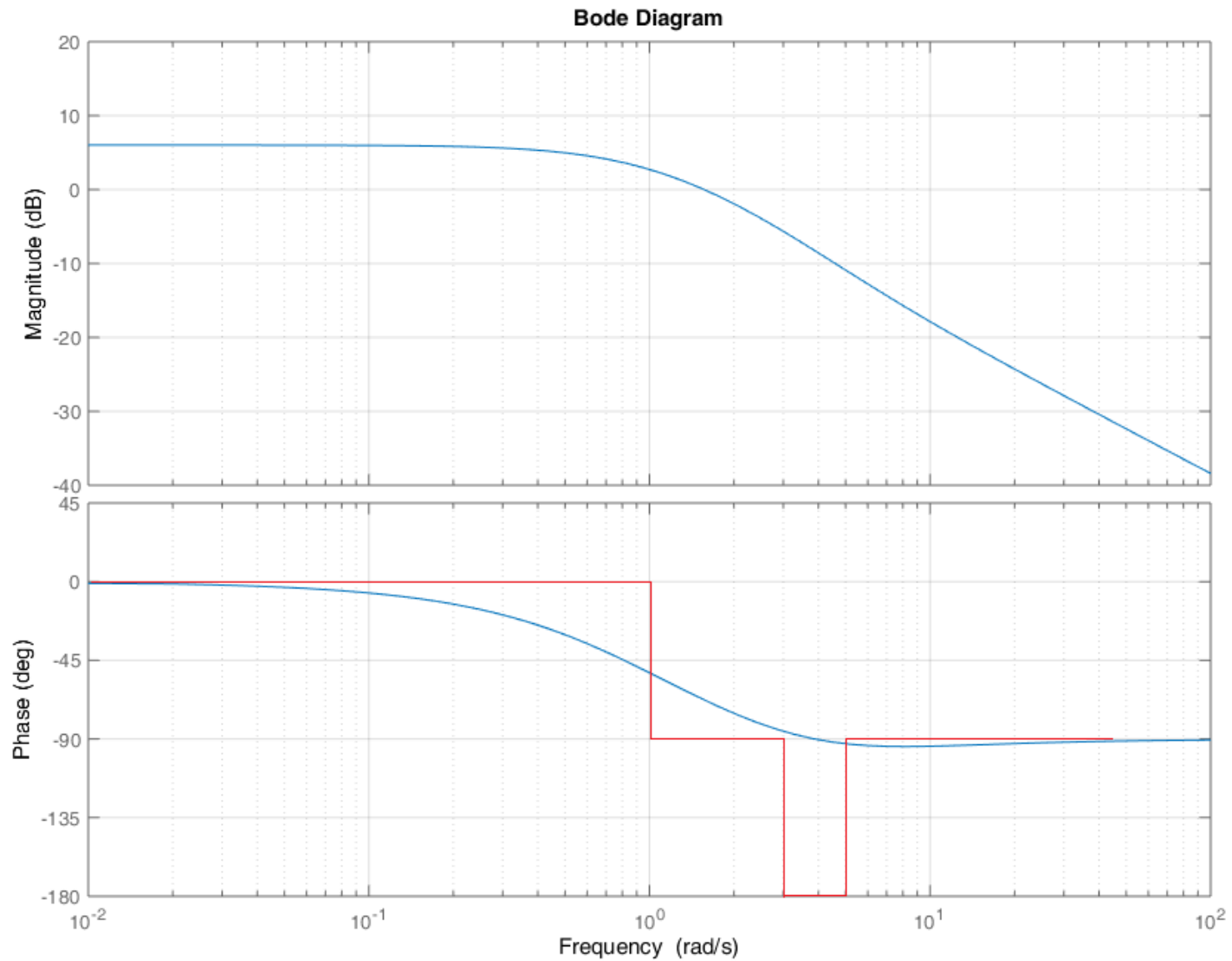
Seja a adição de um zero em -5:

$$G_Z(s) = \frac{(6/5)(s+5)}{(s+1)(s+3)} \Rightarrow G(0) = 2$$

Em frequência:

$$|G_Z(j\omega)| = \frac{1,2\sqrt{\omega^2 + 25}}{\sqrt{\omega^2 + 1}\sqrt{\omega^2 + 9}}$$
$$\angle G_Z(j\omega) = \operatorname{tg}^{-1}\left(\frac{\omega}{5}\right) - \operatorname{tg}^{-1}\left(\frac{\omega}{1}\right) - \operatorname{tg}^{-1}\left(\frac{\omega}{3}\right)$$

## Exemplo: Diagramas de Bode com zero adicional



## Exemplo: Adição de um zero

Frequência de cruzamento de ganho

$$|G_Z(j\omega)| = \frac{1,2\sqrt{\omega^2 + 25}}{\sqrt{\omega^2 + 1}\sqrt{\omega^2 + 9}} = 1 \Rightarrow \omega_{CG} = 1,57$$

Margem de Fase

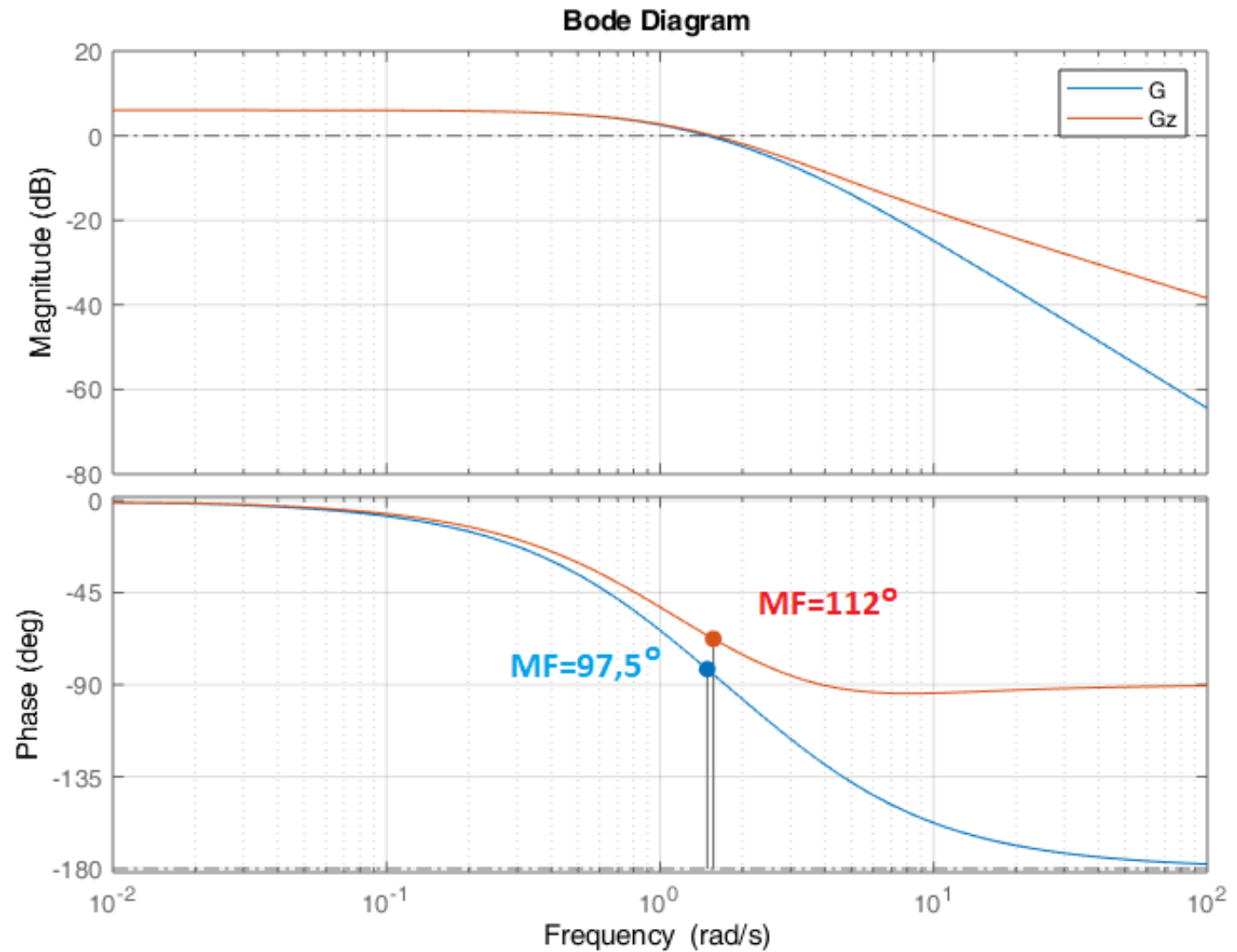
$$MF = 180^\circ + \angle G_Z(j\omega_{CG}) = 180^\circ - 67,7^\circ$$

Margem de estabilidade

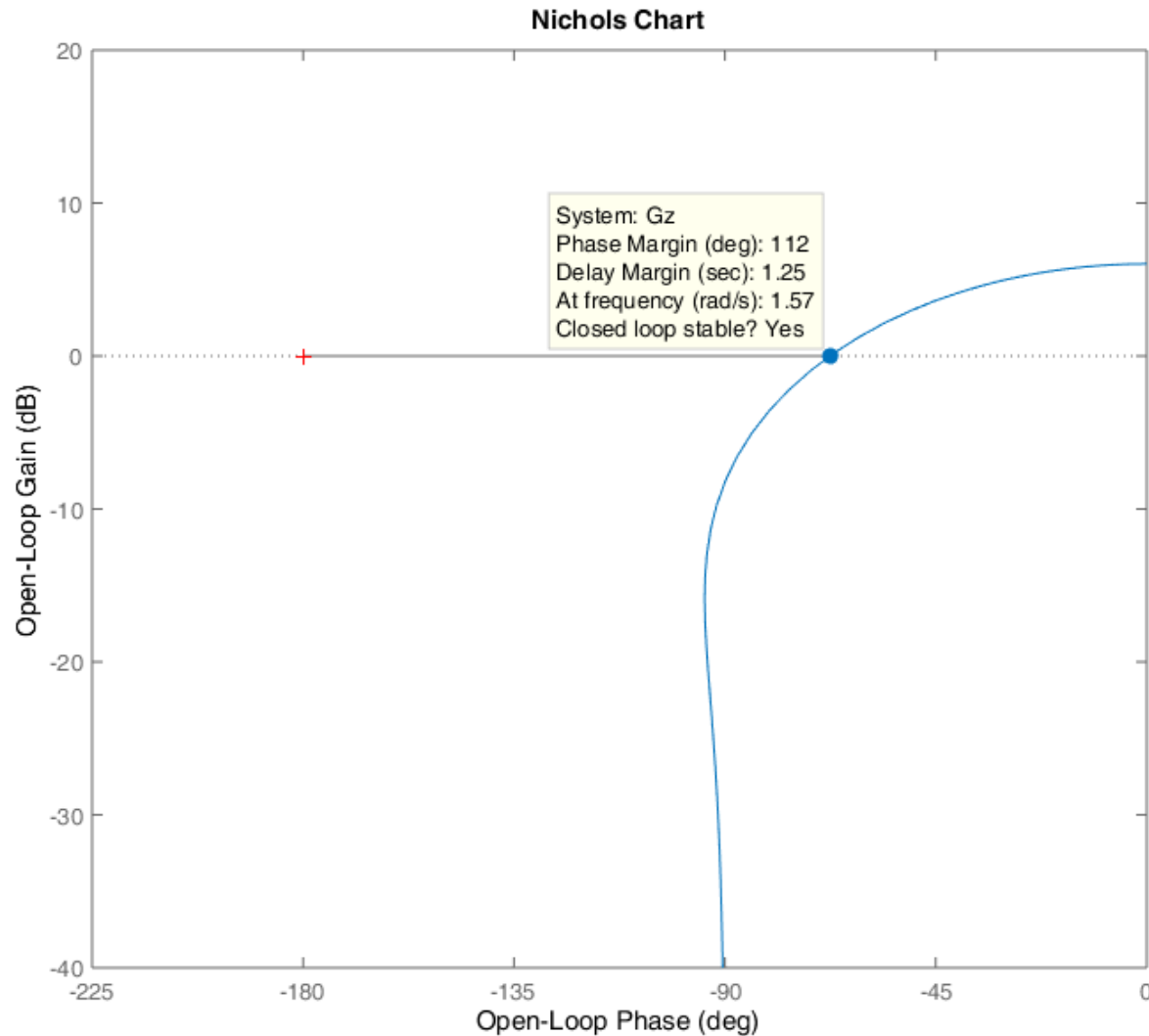
$$MF = 112,3^\circ$$

$$MG = \infty$$

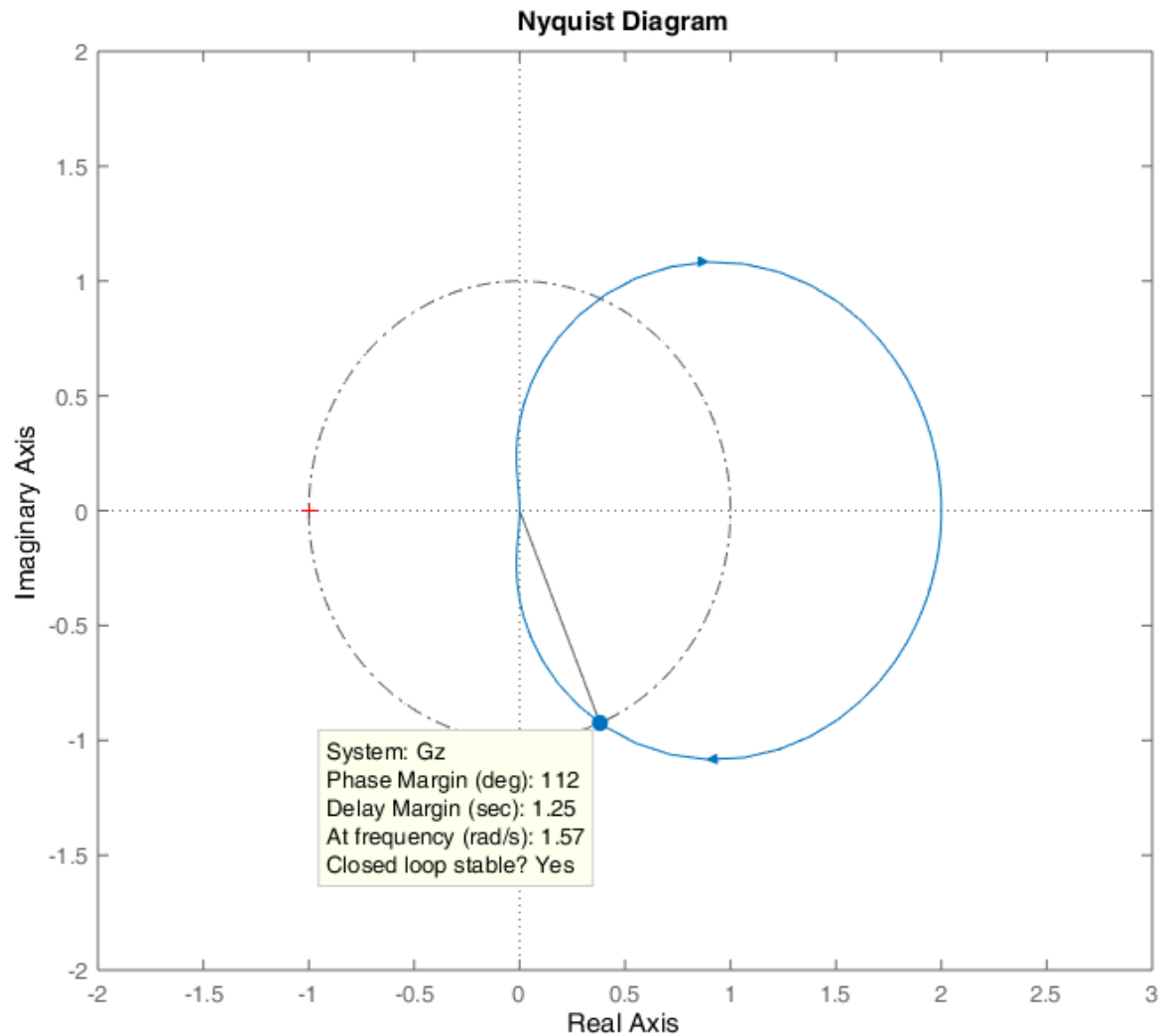
## Exemplo: Diagramas de Bode (original x zero adicional)



## Exemplo: Carta de Nichols com zero adicional



## Exemplo: Diagrama de Nyquist com zero adicional





## Exemplo: Resposta ao degrau com zero adicional

Em malha fechada

$$T_Z(s) = \frac{G_Z(s)}{1 + G_Z(s)} = \frac{1,2(s + 5)}{s^2 + 5,2s + 9}$$

Polos:

$$p_{1,2} = -2,6 + j1,5$$

$$y_{\infty} = 6/9 = 0,667$$

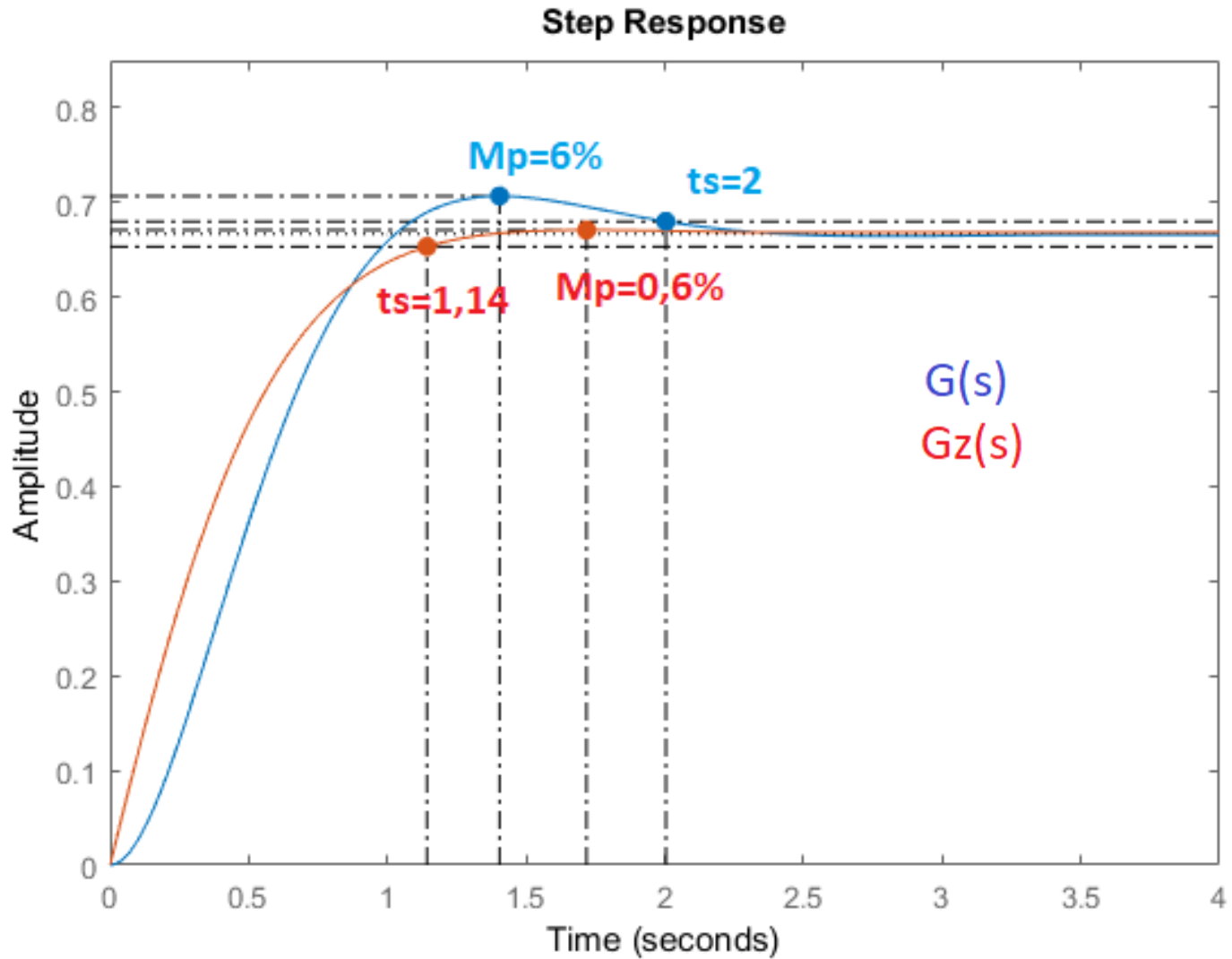
Desprezando o efeito do zero:

$$\begin{cases} \omega_n = 3 \\ \xi = 0,87 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} M_P = 0,4\% \\ t_s = 1,54 \end{cases}$$

Valores reais (simulados):

$$M_P = 0,6\% \text{ e } t_s = 1,14$$

## Exemplo: Resposta ao degrau (original x zero adicional)



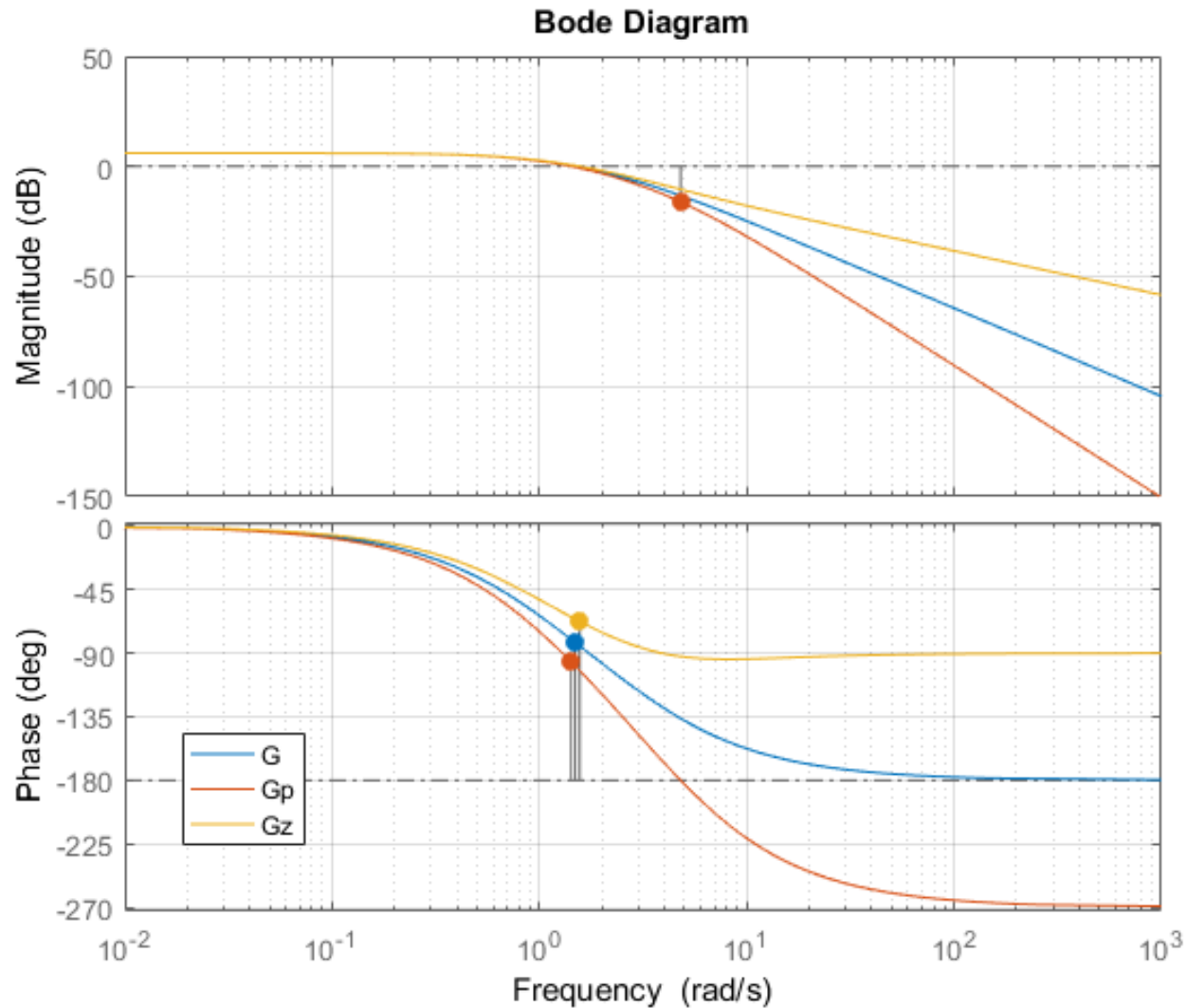
## Exemplo: comparativo dos resultados

$$G(s) = \frac{6}{(s+1)(s+3)} \Rightarrow \begin{array}{ll} \text{MG} = \infty \text{dB} & \omega_{CF} = \infty \\ \text{MF} = 97^\circ & \omega_{CG} = 1,49 \end{array}$$

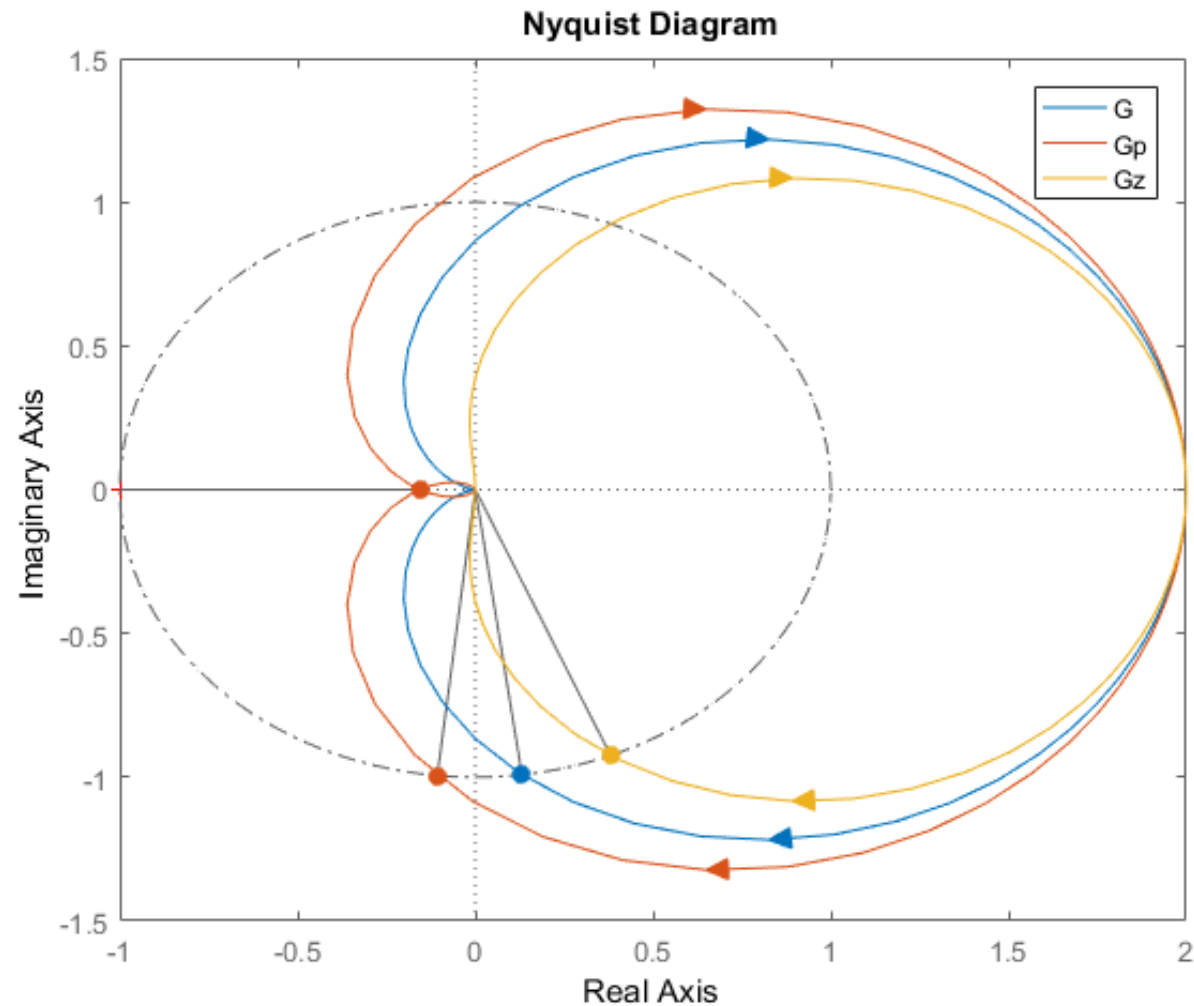
$$G_P(s) = \frac{30}{(s+1)(s+3)(s+5)} \Rightarrow \begin{array}{ll} \text{MG} = 16,4 \text{dB} & \omega_{CF} = 4,8 \\ \text{MF} = 84^\circ & \omega_{CG} = 1,42 \end{array}$$

$$G_Z(s) = \frac{1,2(s+5)}{(s+1)(s+3)} \Rightarrow \begin{array}{ll} \text{MG} = \infty \text{dB} & \omega_{CF} = \infty \\ \text{MF} = 112,3^\circ & \omega_{CG} = 1,56 \end{array}$$

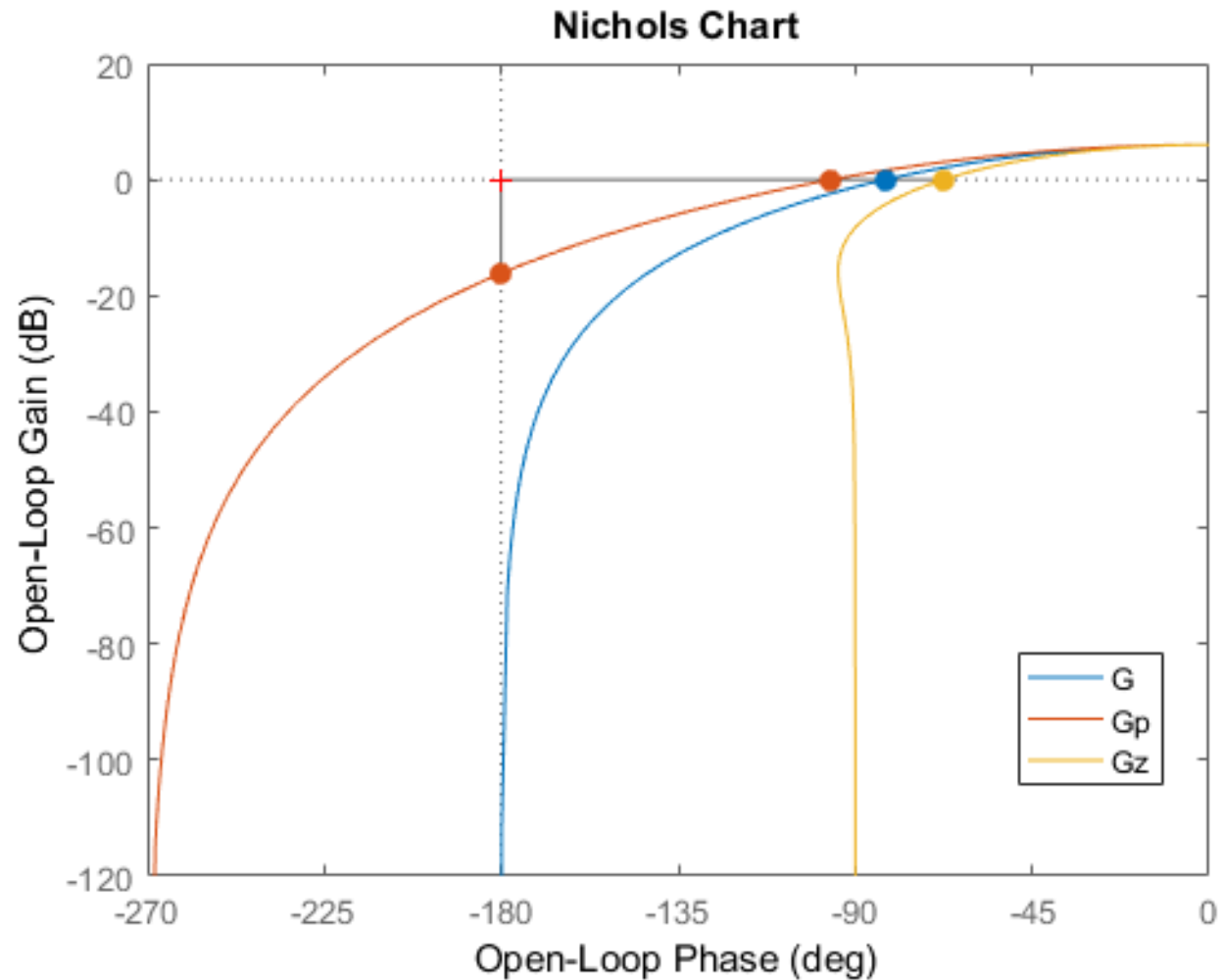
## Exemplo: Diagramas de Bode (original, com polo e com zero)



## Exemplo: Diagramas de Nyquist (original, com polo e com zero)



## Exemplo: Carta de Nichols (original, com polo e com zero)



## Exemplo: Resposta ao Degrau (original, com polo e com zero)

